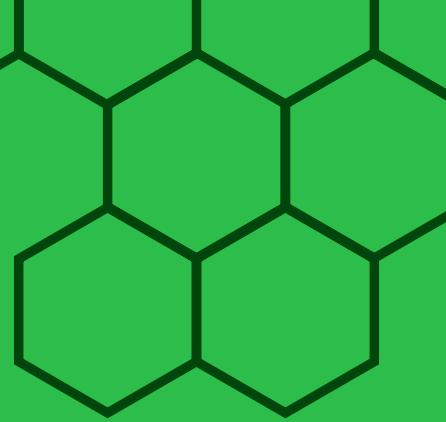




PARQUE
TECNOLÓGICO
DE SANTOS



Planejamento Estratégico



Primeiro Semestre | ano: 2026



Sumário

1. Apresentação	5
2. Contextualização	6
2.1 Histórico	6
2.2 Conceituação e Caracterização de Parque Tecnológico	6
2.3 Missão, Visão e Valores	7
2.4 Abrangência Geográfica e Mapa de Localização	8
2.5 Modelo de Governança e Organograma	10
2.6 Modelo Jurídico e Operacionalização Estratégica	12
2.7 Ecossistema - Verificação de Viabilidade Econômico-Financeira ...	13
2.8 Mapeamento de Stakeholders e Parcerias Estratégicas	16
2.9 Benchmarking	20
3. Diretrizes e Objetivos Estratégicos	22
3.1 Cenário atual de Santos e Região	22
3.2 Caracterização do Mercado e Vocação da Região	34
3.3 Público-Alvo e Segmentação (Personas)	43
3.4 Elaboração dos Objetivos Estratégicos	46
3.5 Diferenciais Estratégicos	51
4. Plano de Comunicação Estratégica do Parque Tecnológico de Santos ...	51
4.1 Introdução	51
4.2 Objetivos do Plano de Comunicação	51
4.3 Análise do Público-Alvo	53
4.4 Definição de Mensagens-Chave	54
4.5 Seleção de Canais de Comunicação	57
4.6 Cronograma	61
4.7 Orçamento	62
4.8 Mecanismos de Avaliação de Resultados.....	64
4.9 Conclusão	65



Plano Estratégico do Parque Tecnológico de Santos



1. Apresentação

O Plano Estratégico do Parque Tecnológico de Santos foi elaborado com o objetivo de nortear as ações da instituição no período de 2025 a 2030, consolidando seu papel como um catalisador do desenvolvimento tecnológico, econômico e social da região da Baixada Santista e do Litoral Paulista.

Este documento é fruto de uma análise do cenário atual, das potencialidades regionais, das diretrizes estratégicas definidas com os principais atores do ecossistema de inovação local, e das práticas observadas em parques tecnológicos nacionais e internacionais. Sua construção reflete o compromisso coletivo com um modelo de inovação sustentável, inclusivo e conectado com as vocações e desafios da região.

Como hub de inovação e empreendedorismo, o Parque Tecnológico de Santos visa, por meio deste plano, fortalecer sua governança e ampliar parcerias estratégicas; otimizar processos operacionais e administrativos; impulsionar o surgimento e o crescimento de negócios de base tecnológica, alinhados às vocações da região, como: economia criativa, longevidade, setor portuário e economia azul.

Este plano também tem como finalidade orientar a adequação das ações do Parque ao Marco Legal das Startups, além de apoiar a busca por maior investimento por parte do município e a captação de recursos de fomento. Com essas iniciativas, o Parque visa consolidar seu posicionamento como uma referência global em inovação.

O Plano abrange a contextualização histórica e conceitual dos parques tecnológicos, as diretrizes estratégicas e objetivos para o período, o modelo de governança colaborativa e orientada por resultados, um plano de comunicação institucional, mecanismos de monitoramento, avaliação e revisão periódica das metas.

Com foco na sustentabilidade e no impacto socioeconômico, o Parque Tecnológico de Santos reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional, atuando no fomento ao empreendedorismo inovador, que tem como objetivo a geração de empregos qualificados, focando sempre na promoção da inclusão digital e social.

A proposta é transformar o Parque em um empreendimento estratégico, capaz de posicionar a região como um polo de inovação e tecnologia de relevância nacional e internacional. Este plano é a base de uma transformação concreta e colaborativa, guiada pela inovação, para o futuro da região.

2. Contextualização

2.1 Histórico

A criação do Parque Tecnológico de Santos está diretamente relacionada à necessidade de diversificação econômica e modernização da região da Baixada Santista, tradicionalmente conhecida por sua forte vocação portuária e turística. Com o objetivo de promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação (PD&I), surgiu a proposta de estabelecer um ambiente capaz de conectar governo, universidades, empresas e sociedade civil – a chamada quádrupla hélice da inovação – e impulsionar um novo ciclo de crescimento sustentável e tecnológico.

Nesse contexto, a Fundação Parque Tecnológico de Santos foi formalmente constituída em 2012, como uma fundação pública de direito público, com a missão de fomentar a ciência, a tecnologia e a inovação na região. Desde então, a instituição tem se consolidado como um ator estratégico no ecossistema local, promovendo a atração de startups, empresas de base tecnológica e talentos inovadores.

Ao longo dos anos, o Parque passou por diferentes fases de desenvolvimento, desde a concepção inicial e a implantação de sua sede física até a estruturação de programas voltados à incubação, aceleração e atração de empresas. Entre seus marcos importantes, destacam-se:

- A inauguração da sede do Parque;
- A realização de eventos de grande porte, como o Santos Summit;
- A formação de parcerias estratégicas com instituições de ensino, pesquisa e setor produtivo;
- O apoio direto a empresas e projetos inovadores da região.

A criação do Parque Tecnológico de Santos representa, assim, um passo estratégico na construção de um ecossistema de inovação robusto, comprometido com o desenvolvimento sustentável, a geração de empregos qualificados e o fortalecimento da competitividade regional no cenário nacional e internacional.

2.2 Conceituação e Caracterização de Parque Tecnológico



senolvimento econômico por meio da inovação, integrando em um mesmo espaço físico e/ou virtual empresas de base tecnológica, instituições de ensino e pesquisa, incubadoras, aceleradoras e outros agentes do ecossistema de inovação.

Sua missão é criar um ambiente dinâmico, propício à geração de conhecimento, à transferência de tecnologia e ao florescimento de negócios disruptivos e inovadores, fortalecendo a competitividade e impulsionando o progresso regional.

O Parque Tecnológico de Santos se destaca como um articulador estratégico, promovendo a integração entre o poder público (nas esferas municipal, estadual e federal), as instituições de ensino e pesquisa, o setor empresarial e a sociedade civil. Essa atuação colaborativa é fundamental para impulsionar o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Mais do que oferecer infraestrutura física, o Parque adota um modelo de atuação que prioriza a criação de um ecossistema de alto valor agregado. Isso inclui a disponibilização de serviços como mentoria especializada, programas de capacitação, apoio na captação de investimentos e acesso a uma rede qualificada de contatos e parcerias estratégicas. Dessa forma, o Parque contribui diretamente para a diversificação econômica da região, fomentando o empreendedorismo tecnológico, promovendo a capacitação de profissionais em áreas estratégicas e gerando empregos de alta qualificação, alinhados às demandas da indústria e da economia regional.

2.3 Missão, Visão e Valores

2.3.1 Missão

Promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da Baixada Santista e do Litoral Paulista por meio do fomento à inovação, à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, criando um ambiente colaborativo e orientado para resultados, que impulsiona a competitividade, a sustentabilidade e a transformação da região.

2.3.2 Visão

Ser reconhecido como um polo de excelência em inovação e tecnologia, referência nacional e internacional em soluções para desafios urbanos, portuários e ambientais, e demandas regionais como economia criativa, economia azul e longevidade, contribuindo para a construção de um futuro mais inteligente e sustentável.

2.3.3 Valores

- **Inovação:** busca contínua por novas ideias, soluções e tecnologias.
- **Colaboração:** estímulo à cooperação entre diferentes atores do ecossistema.
- **Empreendedorismo:** incentivo e apoio ao desenvolvimento de novos negócios e a cultura empreendedora.
- **Sustentabilidade:** compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- **Excelência:** busca pela alta qualidade em todas as atividades e serviços.
- **Transparência:** atuação ética e responsável, com clareza nas ações e decisões.
- **Impacto Social:** geração de benefícios para a comunidade e a sociedade em geral.

2.4 Abrangência Geográfica e Mapa de Localização

O Parque Tecnológico de Santos tem sua sede estrategicamente localizada na cidade de Santos, principal centro urbano e econômico da Baixada Santista. O hub de inovação, situado à Rua Henrique Porchat, 47, representa um ponto de convergência entre conhecimento, tecnologia e desenvolvimento urbano.

Área de Abrangência

Sua área de abrangência local inclui os bairros:

Bairros da Área Insular (9 bairros): Vila Mathias, Vila Nova, Valongo, Chinês, Centro, Paquetá, Porto Saboó, Porto Valongo e Porto Paquetá

Área Continental: Bairro do Guarapá

Esse perímetro está definido conforme o artigo 5º da Lei Complementar nº 812/2013, que estabelece critérios para que empresas instaladas nessa região possam usufruir de incentivos fiscais específicos para inovação tecnológica como:

- IPTU para imóveis onde funcionem os empreendimentos.
- ISSQN para atividades de inovação, pesquisa, desenvolvimento e extensão tecnológica, e engenharia não-rotineira.
- ITBI para transações de imóveis destinados a esses empreendimentos.



- ISSQN sobre serviços de construção de imóveis para esses empreendimentos.
- Taxa de Licença de Localização e Funcionamento para instalações destinadas a atividades de inovação e pesquisa tecnológica.
- Taxa de Aprovação de Projetos para obras e instalações ligadas a atividades de inovação e pesquisa tecnológica.

Embora possua uma delimitação geográfica oficial, o Parque atua como um equipamento urbano dinâmico, promovendo ações em todo o território do município. Seu objetivo é estimular a cultura empreendedora, fortalecer o ecossistema local de inovação e integrar a ciência e a tecnologia ao cotidiano da cidade.

O mapa a seguir apresenta uma melhor visualização da localização da sede e das áreas de influência planejadas.



Área de Atuação

A área de atuação do Parque, no entanto, não se limita a Santos. Ela se estende aos nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista — Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande, Cubatão, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe —, que juntos somam aproximadamente 2 milhões de habitantes e um PIB expressivo, impulsionado pelas atividades portuárias, industriais, turísticas e de serviços.

O Parque também busca ampliar sua influência para todo o Litoral Paulista, por meio do estabelecimento de polos avançados e parcerias regionais, com o objetivo de descentralizar o acesso à inovação e democratizar oportunidades de desenvolvimento tecnológico.

A localização estratégica de Santos, que abriga o maior porto da América Latina, confere ao Parque uma vocação natural para o desenvolvimento de soluções voltadas ao setor portuário, à logística e à economia azul. Além disso, o Parque atua em áreas como energias renováveis, biotecnologia marinha e economia criativa, alinhando-se às vocações e desafios regionais.



2.5 Modelo de Governança e Organograma

O modelo de governança do Parque Tecnológico de Santos foi concebido para assegurar uma gestão transparente, eficiente, participativa e orientada para resultados, em consonância com os princípios da quádrupla hélice da inovação – que articula os setores público, acadêmico, empresarial e sociedade no desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico da região.

A estrutura de governança é composta por diferentes instâncias que operam de forma integrada, cada uma com responsabilidades específicas dentro do processo de formulação, execução e monitoramento das ações estratégicas do Parque.

2.5.1 Instâncias de Governança



Conselho Deliberativo: órgão superior da Fundação Parque Tecnológico de Santos, responsável por definir diretrizes estratégicas, aprovar planos e orçamentos, e supervisionar a atuação da Diretoria Executiva. Sua composição atual inclui 5 cadeiras para o governo, 5 cadeiras para universidades (muitas com cursos de tecnologia e serviços atrelados a games e IA) e 5 cadeiras para empresas (sendo 3 empresas de tecnologia e 2 associações representativas do empresariado).

Diretoria Executiva: instância responsável pela gestão operacional e pela implementação das ações estratégicas definidas pelo Conselho. Coordena as atividades do Parque, supervisiona os programas e projetos em andamento, e atua como elo entre os diferentes atores do ecossistema de inovação.

Conselho Consultivo: formado por especialistas, lideranças do setor produtivo, acadêmico e representantes da sociedade civil, com a função de oferecer suporte técnico e estratégico às decisões da Diretoria e do Conselho Deliberativo, contribuindo com conhecimento setorial e visão de futuro.

Comitês Técnicos e Temáticos: grupos de trabalho formados conforme a necessidade, voltados a temas específicos como inovação portuária, economia azul, economia criativa, inteligência artificial, entre outros. Atuam como espaços de co-criação e consulta para projetos estratégicos e decisões técnicas.

2.5.2 Princípios de Governança

A atuação da Fundação Parque Tecnológico de Santos é pautada pelos seguintes princípios:

- Transparência e Prestação de Contas: com divulgação periódica de relatórios, indicadores e resultados.
- Eficiência na Gestão Pública e Institucional: com foco em resultados e impacto regional.
- Colaboração e Co-Gestão: valorizando o envolvimento ativo dos diversos atores do ecossistema.
- Abertura à Inovação e à Escuta da Sociedade: incorporando demandas, ideias e contribuições da comunidade.

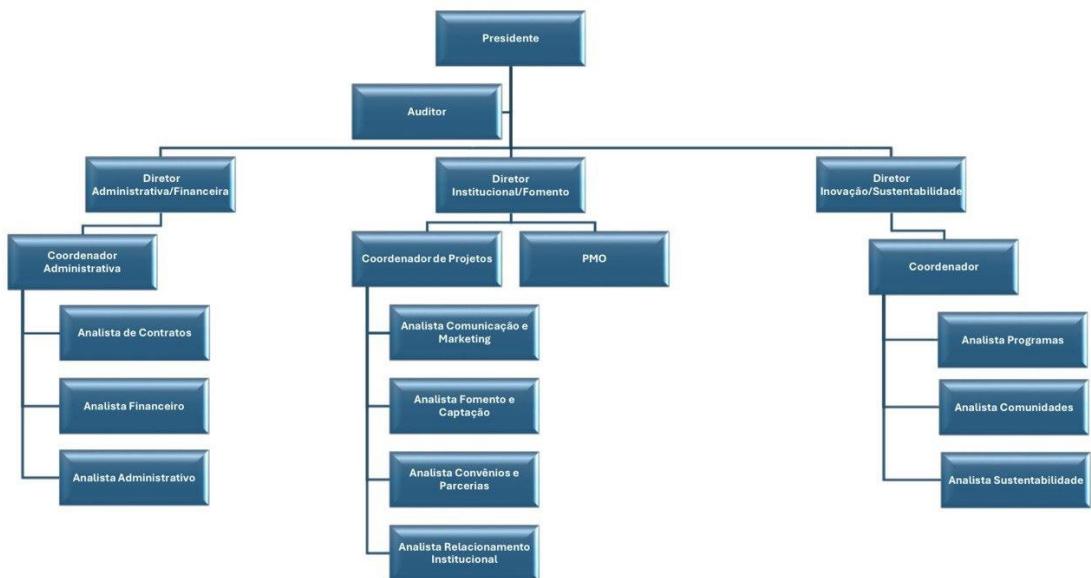
2.5.3 Integração com a Quádrupla Hélice

O modelo de governança garante a presença e participação efetiva das quatro hélices:

- **Governo:** representado pelas esferas municipal e estadual, responsáveis por políticas públicas e incentivos ao desenvolvimento regional;
- **Academia:** com universidades e centros de pesquisa locais que contribuem com conhecimento, projetos de PD&I e formação de talentos;
- **Empresas:** com participação ativa de empreendedores, startups, associações comerciais e entidades de classe;
- **Sociedade:** engloba organizações da sociedade civil, movimentos sociais, cidadãos, ONGs e coletivos locais, que têm papel essencial na identificação de demandas sociais, na cocriação de soluções e na promoção da inovação com impacto positivo.

2.5.4 Organograma

O organograma institucional do Parque Tecnológico de Santos foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer a gestão e assegurar a execução eficaz das ações estratégicas, promovendo transparência nas responsabilidades e agilidade nos fluxos de trabalho. A estrutura organizacional atualmente está composta da seguinte forma:



2.6 Modelo Jurídico e Operacionalização Estratégica

O Parque Tecnológico de Santos opera como uma Fundação Pública de Direito Público, modelo jurídico que confere estabilidade institucional, respaldo legal e ali-



nhamento com as políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação. Essa estrutura será mantida, com esforços contínuos para otimizar a agilidade administrativa por meio de parcerias estratégicas, especialmente com o setor público, empresas e organizações da sociedade civil.

A relação com o poder público municipal e estadual é um dos pilares centrais da governança e sustentabilidade do Parque. A Prefeitura Municipal de Santos, principal mantenedora da instituição, oferece suporte financeiro e institucional, sendo parceira ativa no desenvolvimento de políticas e instrumentos de fomento à inovação. O Parque também tem intensificado sua articulação com o Governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de acessar programas estaduais de incentivo à inovação e ampliar seu alcance regional.

Entre as principais iniciativas em andamento com apoio do poder público, destacam-se:

- Elaboração da Lei PROMIINOVA (Programa Municipal de Incentivo Fiscal de Apoio à Inovação e Tecnologia);
- Criação do Conselho Municipal de Inovação;
- Estruturação do Fundo Municipal de Inovação;
- Adequação do município ao Marco Legal das Startups;
- Expansão da legislação de benefícios fiscais para empresas de base tecnológica.

2.7 Ecossistema - Verificação de Viabilidade Econômico-Financeira

A sustentabilidade econômico-financeira do Parque Tecnológico de Santos será viabilizada por um modelo híbrido de financiamento, combinando fontes públicas e privadas, parcerias estratégicas e mecanismos inovadores de gestão. Esse modelo tem como objetivo assegurar não apenas a manutenção das operações do Parque, mas também sua expansão e relevância no ecossistema de inovação regional.

2.7.1 Fontes de Financiamento

A receita do Parque será estruturada a partir das seguintes fontes principais:

- **Recursos Públicos:** Participação em editais de fomento à pesquisa e inovação (como FINEP, CNPq e FAPESP), emendas parlamentares, recursos de

- 
- convênios com órgãos públicos e incentivos fiscais municipais e estaduais.
 - **Receita Privada:** Proveniente da locação de espaços físicos (salas, auditório, coworking) para empresas e startups, além da prestação de serviços especializados, como consultorias, treinamentos, projetos de P&D sob demanda, patrocínios privados e fundos de investimento.
 - **Parcerias Estratégicas:** Cooperação com empresas, universidades e centros de pesquisa para o desenvolvimento de projetos conjuntos, uso compartilhado de infraestrutura e realização de programas de inovação aberta. Oferta de serviços educacionais e tecnológicos: O Parque buscará ampliar sua capacidade de geração de receita própria com a comercialização de cursos, programas de capacitação, workshops e eventos pagos, contribuindo para o fortalecimento da cultura empreendedora e digital da região.
 - **Cooperação Internacional:** Participação em programas de intercâmbio tecnológico, missões comerciais internacionais, editais de cooperação bilateral (Brasil-Europa, Brasil-Ásia), e captação de recursos via organismos multilaterais como BID, Banco Mundial e agências de desenvolvimento internacional, ampliando as fontes de financiamento através de parcerias globais.

2.7.2 Parcerias com OSCs via MROSC

Uma das estratégias inovadoras adotadas pelo Parque será o estabelecimento de parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs), conforme previsto pelo Marco Regulatório das OSCs (MROSC – Lei Federal nº 13.019/2014). Essa modalidade permite que organizações especializadas assumam a execução de projetos específicos, especialmente nas verticais temáticas do Parque (como Economia Azul, Tecnologia Portuária, Economia Criativa e Longevidade), com maior agilidade e flexibilidade operacional.

As principais vantagens dessa abordagem incluem:

- Agilidade na execução dos projetos e redução da burocracia;
- Descentralização da gestão, permitindo que o Parque atue como articulador estratégico;
- Transparência e controle, garantidos pelos procedimentos de chamamento público e prestação de contas exigidos pelo MROSC;
- Sustentabilidade adicional, já que as OSCs podem acessar outras fontes de financiamento para complementar os projetos.

Essa abordagem permitirá estabelecer parcerias formais com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) com expertise comprovada nas áreas temáticas de interes-

se, promovendo ganhos significativos em eficiência, qualidade e impacto. Os principais diferenciais desta estratégia são:

- **Agilidade e Especialização:** a execução dos projetos será delegada a organizações com conhecimento técnico específico e maior flexibilidade operacional, superando os limites da gestão pública tradicional.
- **Foco Estratégico:** o Parque poderá concentrar seus esforços na articulação do ecossistema, na formulação de políticas públicas, na captação de recursos e na supervisão geral das ações, enquanto as OSCs cuidam da implementação e gestão dos projetos temáticos.
- **Transparência e Controle:** todos os processos de seleção serão realizados via chamamento público, seguindo os princípios de legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência, conforme exigido pelo MROSC.
- **Sustentabilidade Financeira:** as OSCs parceiras terão a possibilidade de acessar recursos complementares para os projetos, ampliando a escala e a sustentabilidade das iniciativas desenvolvidas.

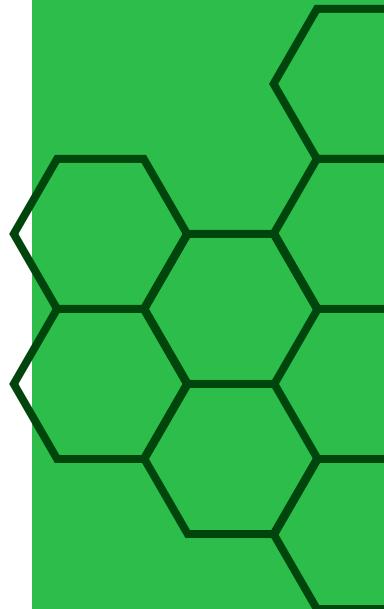
Esse modelo busca conciliar a solidez institucional da Fundação Pública com a agilidade e especialização do terceiro setor, fortalecendo a capacidade do Parque de gerar resultados concretos, com alto impacto para a inovação e o desenvolvimento sustentável da Baixada Santista e do Litoral Paulista.

2.7.3 Planejamento Econômico-Financeiro

A viabilidade financeira de longo prazo será respaldada por um plano de negócios completo, com:

- Projeções de receitas e despesas por fonte e atividade;
- Análise de fluxo de caixa e definição de indicadores de sustentabilidade;
- Estudos de sensibilidade, considerando diferentes cenários econômicos e operacionais;
- Avaliação de retorno sobre investimento (ROI) para as principais iniciativas estratégicas.

Adicionalmente, será realizada uma análise comparativa (benchmarking) com outros parques tecnológicos de referência no Brasil e no exterior, a fim de identificar boas práticas de financiamento, gestão de parcerias e modelos de geração de receita próprios que possam ser adaptados à realidade da Baixada Santista.



2.7.4 Estratégia de Captação Contínua e Diversificação de Fontes

A captação de recursos será uma atividade contínua e estratégica, com foco na diversificação de fontes de financiamento e na redução da dependência de um único tipo de receita. O Parque atuará de forma proativa na identificação de oportunidades de financiamento público, construção de alianças com o setor privado e desenvolvimento de instrumentos financeiros inovadores, como:

- Criação de fundos de investimento para startups em parceria com instituições financeiras e investidores-anjo;
- Participação em consórcios e chamadas internacionais de fomento à inovação;
- Promoção de mecanismos de match funding entre recursos públicos e privados para projetos prioritários.

Esse modelo financeiro estruturado e adaptável será fundamental para posicionar o Parque Tecnológico de Santos como um polo sustentável, inovador e articulado, capaz de transformar conhecimento em desenvolvimento econômico e social para toda a região da Baixada Santista e Litoral Paulista.

2.8 Mapeamento de Stakeholders e Parcerias Estratégicas

O sucesso do Parque Tecnológico de Santos está diretamente relacionado à articulação com um ecossistema diverso de atores. O mapeamento dos principais *stakeholders* permite entender os papéis, interesses e potencial de contribuição de cada grupo para o fortalecimento das ações de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional. Esses parceiros são fundamentais para a construção de uma governança colaborativa, a ampliação da base de conhecimento, a sustentabilidade financeira e o impacto socioeconômico do Parque.

Principais Stakeholders do Parque Tecnológico de Santos

- **Empresas de Base Tecnológica e Startups:** usuárias diretas da infraestrutura e serviços do Parque, são agentes centrais da inovação e alvo prioritário das ações de fomento ao empreendedorismo tecnológico.
- **Instituições de Ensino e Pesquisa:** são parceiras estratégicas com as quais



são firmados convênios e cooperações voltadas às atividades de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico (P&D), formação de capital humano por meio de estágios, bolsas e programas de capacitação, além da realização de eventos, hackathons e desafios de inovação. Também se destacam iniciativas de transferência de tecnologia e registro de patentes, contribuindo para a conexão entre conhecimento acadêmico e soluções de impacto no setor produtivo. Destacam-se: UNIFESP, FATEC, UNISANTOS, UNIMES, ESAMC, IFSP e USP, entre outras.

- **Poder Público (Municipal, Estadual e Federal):** nas esferas municipal, estadual e federal, exerce um papel essencial no desenvolvimento do Parque, sendo responsável pelo referencial regulatório, pelas políticas públicas, pelos incentivos fiscais e pelos repasses financeiros. A relação com os órgãos governamentais tem como objetivo a captação de recursos de fomento, por meio de agências como FAPESP, FINEP e BNDES; a formulação e implementação de políticas públicas locais, como a Lei PROMIINOVA; a participação em conselhos e redes de inovação; e a consolidação do ecossistema regional de ciência, tecnologia e inovação (CT&I).
- **Organizações da Sociedade Civil (OSC's):** atuam como parceiras estratégicas na execução de projetos e verticais temáticas, por meio do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC). Esse modelo de parceria permite maior agilidade na gestão, promove a especialização técnica na execução de programas específicos e amplia o acesso a fontes complementares de financiamento. Além disso, assegura transparência e controle social por meio de processos como chamamentos públicos, planos de trabalho detalhados e prestação de contas, fortalecendo a eficiência e o impacto das ações realizadas em parceria com o terceiro setor.
- **Empresas, Indústrias e entidades de classe:** atuam como potenciais demandantes de soluções inovadoras e como parceiras estratégicas em projetos de inovação aberta e modernização das cadeias produtivas locais e regionais. As parcerias estabelecidas com empresas de diferentes portes e setores, bem como com associações empresariais e entidades representativas, permitem o mapeamento de demandas tecnológicas do mercado, a criação de ambientes colaborativos de inovação, a realização de rodadas de negócios e programas de conexão com startups, além do patrocínio de eventos e iniciativas setoriais que fortalecem a integração entre o setor produtivo e o ambiente de inovação do Parque.
- **Investidores (Anjos e Fundos de Investimento):** potenciais financiadores de startups e empreendimentos de base tecnológica vinculados ao Parque, essenciais para atração e escala de novos negócios.

- **Autoridade Portuária de Santos (APS):** parceira estratégica para o desenvolvimento de soluções aplicadas ao setor portuário, em alinhamento com a vocação logística da região.
- **Instituto Federal de São Paulo (IFSP) - Campus Santos:** atua como parceiro estratégico residente, estabelecendo uma integração física e acadêmica única através da instalação de seu Campus Santos em dois andares do Parque Tecnológico a partir de 2026. Essa parceria inovadora, formalizada por convênio de cessão por dez anos, cria um ambiente de imersão tecnológica sem precedentes, onde aproximadamente 240 alunos diariamente compartilham o mesmo espaço físico com empresas de base tecnológica, startups e programas de inovação. A relação com o IFSP tem como objetivo a formação de um fluxo contínuo de talentos especializados nas verticais estratégicas do Parque; o desenvolvimento de projetos colaborativos entre estudantes e empresas residentes; a realização de pesquisa aplicada e transferência de tecnologia; e a criação de oportunidades de estágio, trainee e primeiro emprego que fortalecem a retenção de talentos na região. Além disso, a presença do instituto potencializa a dinamização do ecossistema local, promove a cultura empreendedora entre jovens estudantes e contribui para a consolidação de Santos como polo de formação técnica e superior em tecnologia, alinhado às demandas do mercado de inovação regional.
- **Rednesp - Research and Education Network at São Paulo:** Uma das estratégias diferenciais do Parque Tecnológico de Santos será o aproveitamento da conectividade à Rednesp (Research and Education Network at São Paulo), rede de fibra óptica de alta velocidade que conecta dezenas de instituições de educação e pesquisa do estado de São Paulo entre si e com o exterior. Essa infraestrutura tecnológica avançada, financiada pela FAPESP e gerida pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), posiciona o Parque como um hub de pesquisa colaborativa internacional com capacidades técnicas de classe mundial.

As principais vantagens dessa conectividade incluem:

- Acesso a recursos computacionais de alto desempenho: Conexão direta com supercomputadores e infraestruturas de processamento das principais universidades paulistas;
- Colaboração acadêmica internacional: Links diretos com redes acadêmicas globais via consórcios AmLight (600 Gbps para EUA), RedCLARA (América Latina) e Ellalink (100 Gbps para Europa);
- Transmissão de grandes volumes de dados: Capacidade comprovada de até



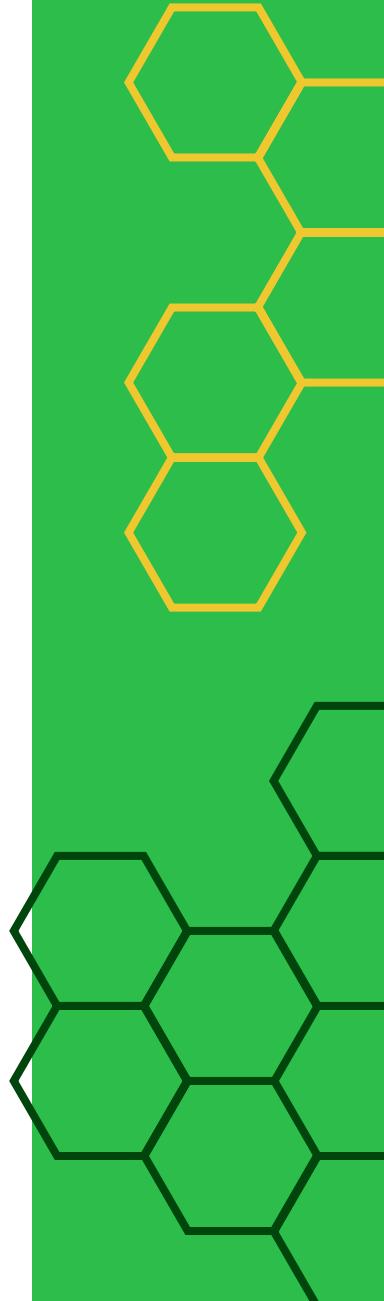
320 Gbps em condições reais, conforme demonstrado na Supercomputing 2023;

- Redução de custos operacionais: Acesso gratuito à conectividade acadêmica internacional, eliminando custos comerciais de banda larga para projetos de pesquisa.

Essa infraestrutura permitirá estabelecer parcerias de pesquisa com universidades e centros de excelência internacionais, promovendo ganhos significativos em capacidade de inovação, qualidade científica e impacto global dos projetos desenvolvidos no Parque. Os principais diferenciais desta conectividade são:

- **Capacidade Técnica Excepcional:** O Parque terá acesso ao Backbone SP, que interliga oito das principais instituições de ensino e pesquisa do Estado (USP, Unesp, Unicamp, Mackenzie, ITA, UFABC, UFSCar e Unifesp) com conexões de 100 Gbps cada, permitindo compartilhamento de recursos computacionais e colaboração em tempo real.
- **Alcance Global:** A conectividade internacional via Rednesp permite que pesquisadores e empresas residentes participem de projetos colaborativos com universidades de referência mundial, acessem bases de dados científicas globais e utilizem infraestruturas computacionais remotas sem limitações de banda.
- **Vantagem Competitiva Única:** Poucos parques tecnológicos no Brasil têm acesso direto a redes acadêmicas de alta performance, posicionando Santos como destino preferencial para empresas que desenvolvem projetos intensivos em dados e computação científica.
- **Sustentabilidade de Conectividade:** A infraestrutura Rednesp é mantida pela FAPESP e universidades estaduais, garantindo estabilidade e evolução contínua da capacidade técnica, independentemente de flutuações comerciais do mercado de telecomunicações.

Esse modelo busca conciliar a excelência em infraestrutura tecnológica com a capacidade de inovação do Parque, fortalecendo sua posição como ambiente de pesquisa aplicada de classe internacional e ampliando significativamente as possibilidades de desenvolvimento de projetos colaborativos nas verticais estratégicas de Economia Azul, Tecnologia Portuária, Economia Criativa e Longevidade, com impacto direto na competitividade e sustentabilidade do ecossistema de inovação da Baixada Santista. Além das parcerias públicas e privadas, o parque também busca ampliar as conexões com outros parques tecnológico, órgãos internacionais e com a comunidade local:



- **Organismos de Cooperação Internacional:** Parcerias com câmaras de comércio bilaterais, consulados, embaixadas, agências de promoção comercial (APEX-Brasil, InvestSP), organismos multilaterais e redes globais de parques tecnológicos. Essas articulações viabilizam programas de intercâmbio empresarial, missões comerciais, capacitação para pitches internacionais, assessoria em tributação internacional, e facilitação para acesso a mercados e recursos externos, posicionando o Parque como gateway de internacionalização para empresas da região.
- **Comunidade Local:** destinatária dos impactos positivos das atividades do Parque, como geração de empregos, qualificação profissional, inclusão digital e desenvolvimento urbano sustentável.
- **Outros Parques Tecnológicos e Hubs de Inovação:** integrando redes como a Rede Paulista de Centros de Inovação (RPCI) e a Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores). Essas conexões estratégicas possibilitam a troca de boas práticas, o compartilhamento de experiências, a realização de benchmarking, a formação de consórcios e a execução de projetos colaborativos em nível estadual e nacional, fortalecendo a atuação do Parque e ampliando seu impacto no ecossistema de inovação.

Esse arranjo de parcerias, que combina articulação institucional, inovação aberta e colaboração multissetorial, é um dos alicerces do modelo de gestão do Parque, sendo essencial para o seu posicionamento como um dos principais hubs de inovação do Litoral Paulista.

2.9 Benchmarking

Para a elaboração do Plano Estratégico do Parque Tecnológico de Santos, foi realizado um benchmarking com parques tecnológicos de referência nacionais e internacionais, buscando identificar as melhores práticas em governança, sustentabilidade financeira, parcerias e inovação, que possam ser adaptadas à realidade da Baixada Santista.

No Brasil, destaca-se o Parque Científico e Tecnológico da Unicamp (Campinas, SP), que possui um modelo jurídico vinculado à universidade pública, com forte integração acadêmica, contando principalmente com recursos de agências públicas de fomento como FAPESP e CNPq, além de receitas provenientes da incubação de empresas e transferência de tecnologia. Seus principais parceiros são as institui-

ções de ensino e empresas de base tecnológica que fomentam a inovação regional.

O Porto Digital (Recife, PE) adota um modelo jurídico de associação privada sem fins lucrativos, com governança compartilhada entre poder público, iniciativa privada e academia. Suas fontes de receita incluem aluguel de espaços, prestação de serviços, projetos financiados por órgãos públicos e recursos privados, com grande participação do governo estadual e municipal, além de parcerias estratégicas com empresas de tecnologia, startups e universidades locais.

O Tecnopuc (Porto Alegre, RS), vinculado à PUCRS, tem um modelo jurídico institucionalizado pela universidade, com receitas provenientes de contratos de P&D, incubação, prestação de serviços e parcerias com grandes empresas nacionais e internacionais. Seus principais parceiros incluem universidades, empresas dos setores de TI e saúde, além de órgãos governamentais.

O Parque Tecnológico de São José dos Campos (SP) tem forte apoio do poder público e indústria aeroespacial, funcionando sob modelo jurídico de fundação vinculada a instituições públicas e privadas. Suas receitas vêm de locação, parcerias público-privadas, contratos de pesquisa e incentivos fiscais, com grandes indústrias aeroespaciais e de defesa como parceiros estratégicos.

No exterior, o Stanford Research Park (EUA) funciona em modelo privado, com governança própria e forte vínculo com a Universidade de Stanford. A receita é amplamente gerada por aluguel de espaços e investimentos privados, com parcerias estratégicas entre academia, empresas globais de tecnologia e investidores de venture capital.

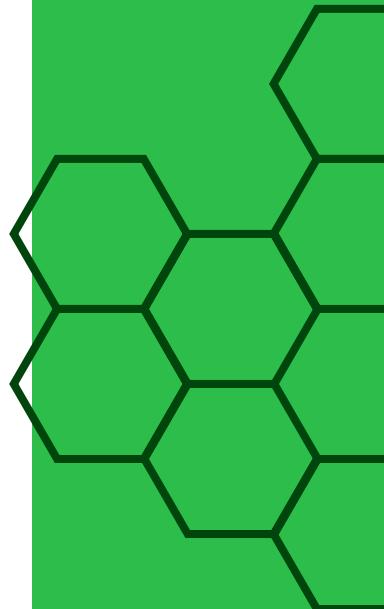
O Cambridge Science Park (Reino Unido) é operado por uma fundação universitária ligada à Universidade de Cambridge, com receitas provenientes do aluguel de espaços, incubadoras e consultorias, contando com parcerias estreitas com o setor acadêmico, empresas de biotecnologia e eletrônica.

O Research Triangle Park (EUA) possui governança colaborativa entre três universidades públicas e empresas privadas, com receita oriunda de aluguéis, investimentos e contratos de P&D, além de forte apoio de órgãos governamentais e investidores privados.

O Sophia Antipolis (França) é uma associação público-privada, com receitas geradas pela locação, eventos e parcerias, e forte ênfase em qualidade de vida para atrair talentos e empresas, mantendo laços próximos com o governo e a academia.

Por fim, a Tsukuba Science City (Japão) é uma cidade planejada para ciência e tecnologia, com forte governança pública, financiamento governamental e parcerias com múltiplas instituições de pesquisa públicas e privadas.

As práticas identificadas no benchmarking, especialmente em relação a modelos de governança, estratégias de captação de recursos, programas de apoio a startups, internacionalização e métricas de impacto, foram consideradas na



elaboração deste plano. Essas referências foram adaptadas ao contexto local, levando em conta as particularidades do ecossistema, os recursos disponíveis e os objetivos estratégicos definidos. Além disso, priorizou-se a incorporação de soluções inovadoras e escaláveis, alinhadas às melhores práticas globais, para garantir não apenas a eficácia das ações propostas, mas também sua sustentabilidade no longo prazo.

3. Diretrizes e Objetivos Estratégicos

3.1 Cenário atual de Santos e Região

3.1.1 Dados demográficos

Localizada no litoral paulista, Santos se apresenta como um município de contrastes e oportunidades, onde indicadores de desenvolvimento convivem com desafios urbanos. Com uma área territorial de 281,033 km² (IBGE, 2024), dos quais 39,05 km² encontram-se urbanizados (IBGE, 2019), a cidade demonstra excelência em infraestrutura básica, com 95,1% de esgotamento sanitário adequado, 87,3% de arborização de vias públicas e 84,7% de urbanização de vias (IBGE, 2010), números que a colocam entre os municípios brasileiros com melhor qualidade em infraestrutura e urbanismo.

Do ponto de vista demográfico, Santos contava com 418.608 habitantes no último censo (2022) e estima-se que em 2024 tenha alcançado 429.567 residentes (IBGE), apresentando uma densidade demográfica significativa de 1.489,53 hab/km² (IBGE, 2022). Esses números a posicionam como o 14º município mais populoso do estado de São Paulo entre 645, e o 56º no ranking nacional entre 5.570 cidades (IBGE, 2022). A composição populacional revela uma distribuição por sexo com 45,3% de homens e 54,7% de mulheres (SEADE, 2023), e uma pirâmide etária onde 14,2% têm entre 0-14 anos, 66,6% estão na faixa de 15-64 anos, e expressivos 19,2% possuem 65 anos ou mais (SEADE, 2023), caracterizando uma população economicamente ativa robusta, mas com significativa presença de idosos que demandam serviços específicos.

3.1.2 Dados da Educação

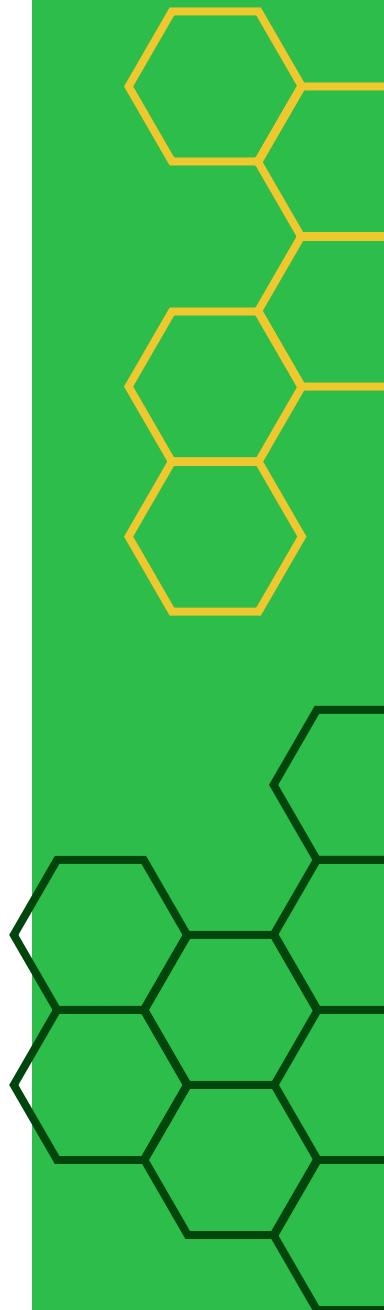


Na área educacional, Santos apresenta indicadores positivos, com 98,2% de escolarização na faixa de 6 a 14 anos (IBGE, 2010), IDEB de 5,9 nos anos iniciais e 5,1 nos anos finais do ensino fundamental (IBGE, 2023), e um IDHM de 0,840 (IBGE, 2010), classificado como alto desenvolvimento humano. A mortalidade infantil registra 7,99 óbitos por mil nascidos vivos (IBGE, 2022). A distribuição das matrículas por rede de ensino (SEADE, 2023) mostra um equilíbrio entre redes pública e privada: nas creches, 35,1% são municipais contra 64,9% privadas; na pré-escola, 40,6% municipais e 59,4% privadas; no ensino fundamental, 14,3% estaduais, 42,9% municipais e 42,6% privadas; enquanto no ensino médio predominam as escolas estaduais com 74,7% contra 25,3% da rede privada.

No Ensino Superior, Santos se destaca como um importante polo educacional no litoral paulista, contando com cerca de 30 instituições de ensino superior que oferecem cursos presenciais e a distância em diversas áreas do conhecimento. Entre as principais universidades, destacam-se a Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), a Universidade Santa Cecília (UNISANTA) e a Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), que possuem tradição acadêmica e ampla oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Além delas, a cidade abriga campi de instituições de renome nacional, como a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), que oferece cursos na área de saúde e ciências do mar, e a Universidade de São Paulo (USP), com programas de extensão e pesquisa voltados para engenharia e sustentabilidade costeira. Essa diversidade de instituições fortalece o capital intelectual da região, formando profissionais qualificados em áreas estratégicas como tecnologia, saúde, administração e engenharia.

Para a formação tecnológica e digital, Santos possui um robusto ecossistema de ensino técnico e superior na área, com instituições que formam profissionais qualificados para o mercado de inovação. No ensino superior, a cidade oferece mais de 15 cursos de tecnologia em áreas como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência de Dados, Engenharia da Computação, Redes de Computadores e Sistemas para Internet, distribuídos entre instituições como UNISANTA, UNISANTOS, UNIMES e UNIFESP.

Além das universidades, Santos conta com importantes centros de formação técnica e tecnológica de grande destaque e importância para o Estado de São Paulo e Brasil como a FATEC Baixada Santista que oferece cursos superiores de tecnologia em Logística, Sistemas para Internet, Gestão Portuária e Manutenção Industrial, com forte conexão com as demandas do Porto de Santos. As escolas técnicas (etecs) Aristóteles Ferreira e Escolástica Rosa que disponibilizam cursos técnicos em Informática, Programação de Jogos Digitais, Desenvolvimento de Sistemas, Informática para Internet, Eletrônica e Eletrotécnica e outros, formando profissionais para o mercado de TI e automação e o SENAI Santos, com cursos técnicos e de



qualificação em Mecatrônica, Eletroeletrônica e Automação Industrial, atende às necessidades da indústria 4.0 na região.

3.1.3 Dados Econômicos e Sociais

Economicamente, Santos possui um PIB per capita de R\$ 55.508,46 (IBGE, 2021) com forte predominância do setor de serviços (75,4% do PIB), seguido por impostos líquidos (15,6%) e indústria (8,9%) (SEADE, 2021). O mercado de trabalho registra salário médio formal equivalente a 3 salários mínimos (IBGE, 2022), com 225.283 pessoas ocupadas, representando 53,82% da população (IBGE, 2022). Dados mais recentes (SEADE, 2023) apontam 201.307 empregos formais com salário médio de R\$ 4.258. A dinâmica do mercado mostra que em abril de 2025 houve 6.775 admissões contra 5.998 desligamentos, resultando em saldo positivo de 777 empregos (SEADE). A análise por escolaridade revela disparidades: trabalhadores com fundamental incompleto recebem R\$ 3.597, fundamental completo R\$ 3.019, médio completo R\$ 3.376, enquanto os com superior alcançam R\$ 7.410 (SEADE, 2023).

Apesar do desenvolvimento, Santos enfrenta desafios sociais, com 27,7% da população vivendo com até meio salário mínimo per capita (IBGE, 2010). No aspecto sustentável, o Índice de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de 57,44/100 coloca a cidade na 312^a posição nacional entre 5.570 municípios (IDSC, 2024). Na gestão pública, os números fiscais de 2023 mostraram receitas brutas de R\$ 4.328.935.144,45 contra despesas brutas de R\$ 4.591.046.005,00 (IBGE).

3.1.4 Porto de Santos

Papel do Porto de Santos no Desenvolvimento Regional

O Porto de Santos é um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico de Santos e da região metropolitana. Em 2024, o Porto movimentou um recorde histórico de 179,8 milhões de toneladas de carga, um aumento de 3,8% em relação a 2023. Destaca-se a movimentação de carga conteinerizada, que atingiu a marca recorde de 5,5 milhões de TEU e 60 milhões de toneladas, com um crescimento de 14,7% em relação ao ano anterior. Essa movimentação robusta impulsiona a economia local e regional, gerando empregos e renda. A Autoridade Portuária de Santos (APS) busca a manutenção de relacionamento com os diferentes stakeholders, buscando a colaboração e a sinergia em projetos de interesse das comunidades locais e ações voltadas à população, educando, apoiando e colaborando com a comunidade em busca de um desenvolvimento portuário ambiental, cultural e social sus-



tentável. Além disso, o projeto "Porto Fortalece: Economia Local", em parceria com o Sebrae-SP, visa integrar pequenos negócios à cadeia portuária, impulsionando a geração de emprego e renda e dinamizando a economia regional.

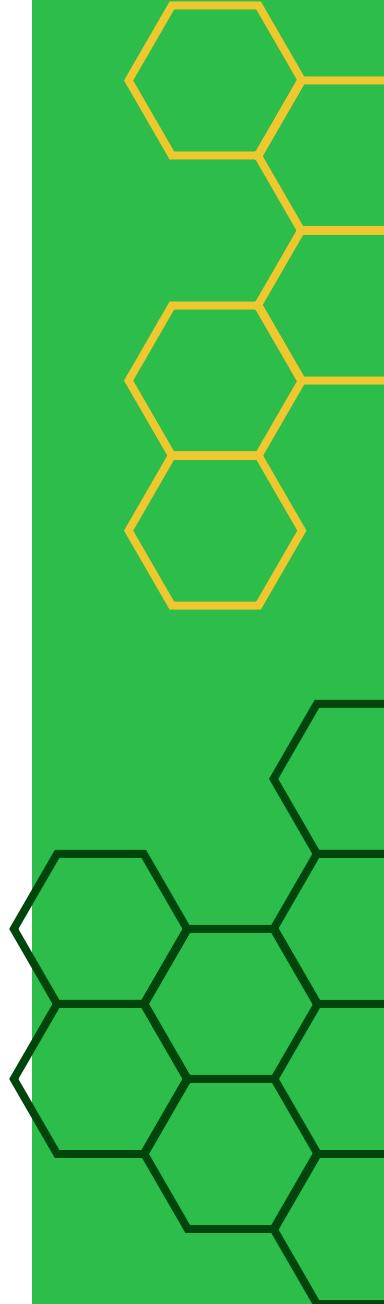
Ativo Estratégico Nacional

O Porto de Santos é considerado um ativo estratégico nacional devido à sua significativa participação no comércio exterior brasileiro e suas amplas conexões internacionais. Em 2024, o Porto foi responsável por 29% do total da corrente comercial brasileira com o exterior, movimentando mercadorias no valor de US\$ 174,4 bilhões. Ele está conectado a mais de 600 portos em mais de 190 países, consolidando sua posição como o maior complexo portuário da América Latina. A capacidade de operar navios de grande porte (366 metros) e a busca por eficiência operacional, como a fila virtual de atracação e a integração de sistemas de agendamento, reforçam sua importância estratégica para o fluxo de comércio do país. A modernização da infraestrutura, incluindo a construção da ligação seca entre Santos e Guarujá (túnel), visa estimular a expansão das atividades e impulsionar o desenvolvimento regional, além de melhorar a eficiência do transporte e aumentar a capacidade do canal de navegação.

Investimentos em Inovação e Modernização

O Porto de Santos demonstra um forte compromisso com a inovação e a modernização, buscando tornar o Porto de Santos um Porto 4.0. Diversos projetos e iniciativas estão em andamento para digitalizar, automatizar e tornar as operações mais sustentáveis, são eles:

- **Desenvolvimento de indicadores operacionais:** Criação de tecnologia para medir a performance das operações portuárias e comprovar o cumprimento das pranchas operacionais.
- **Gestão ambiental e operacional:** Desenvolvimento de modelos para identificação e monitoramento de manchas de óleo e batimetria do canal para estimar necessidades de dragagem de forma eficiente.
- **Remoção de contaminantes da água:** Tecnologia inovadora para remoção de contaminantes por filtração e boias de contenção.
- **Ranking e metodologia ESG:** Estruturação de um ranking e metodologia para identificar as melhores práticas em ESG (Environmental, Social, and Governance) e criar um prêmio de excelência.
- **Previsão hiper-local de mar e tempo:** Plataforma para otimização do planejamento e operação das atividades portuárias, melhorando a precisão das previsões e gerando insights operacionais.



Um dos projetos mais significativos é a implantação de uma Rede Privativa 5G no Porto de Santos, em convênio com a Itaipu Parquetec, com prazo de execução de 36 meses. O objetivo é preparar tecnologicamente o porto para atender às demandas futuras, promovendo a digitalização e automação dos processos portuários. A tecnologia 5G permitirá maior largura de banda, menor latência e maior densidade de conexões, possibilitando a automação de processos logísticos, sistemas avançados de monitoramento e segurança, e a integração de dispositivos de Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial e Indústria 4.0.

Parcerias com Startups, Hubs de Tecnologia e Instituições de Pesquisa

O Porto de Santos tem ativamente buscado parcerias para fomentar a inovação. Desde 2021, a APS tem implementado diversas iniciativas através da NAP da Inovação, abrindo suas portas para que empresas e instituições desenvolvam projetos. Em 2024, foram assinados 05 novos acordos.

A colaboração com a Fundação CENEP é um exemplo notável. A APS, em parceria com a Fundação CENEP, por meio do Termo de Fomento 26/2023, aprovou 13 projetos de pesquisa aplicada de 06 universidades credenciadas, fornecendo 36 bolsas de pesquisa. Esses projetos abrangem áreas como engenharia, arquitetura e urbanismo, meio ambiente, direito, tecnologia da informação e ciência de dados. A Universidade Presbiteriana Mackenzie é destacada como uma das universidades participantes com o maior número de projetos aprovados.

Colaboração com o Parque Tecnológico de Santos

O Parque Tecnológico de Santos, em parceria com o Sebrae e a APS, criou o Programa Porto Fortalece, uma iniciativa estratégica que capacita micro e pequenas empresas para se integrarem de forma mais competitiva ao ecossistema portuário. Com foco em logística, procedimentos aduaneiros, sistemas de informação e licitações, o programa fortalece as habilidades dessas empresas para atuarem no maior porto da América Latina. Além de conectar o setor privado local às oportunidades portuárias, o Porto Fortalece diversifica a economia regional e serve como modelo de articulação entre diferentes atores do ecossistema de inovação.

Em 2024 o Parque Tecnológico e Porto de Santos realizaram um hackathon com temática ESG que foi realizado na sede do Parque Tecnológico de Santos. A equipe vencedora ganhou um período de incubação no Parque e mentoria da Fundação CENEP, incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis.

A colaboração entre o Porto de Santos e o Parque Tecnológico de Santos é um ponto estratégico para o desenvolvimento de soluções inovadoras e o fortalecimento do ecossistema de inovação da região.



O Fórum Conexão Porto & Indústria realizado no Parque Tecnológico de Santos reúne especialistas e líderes do setor portuário e industrial para discutir soluções e oportunidades de negócios, reforçando o papel do Parque como um hub para discussões e colaborações estratégicas.

O objetivo desta parceria visa:

- Fomentar a inovação aberta atraindo e desenvolvendo soluções tecnológicas para os desafios do Porto.
- Conectar o Porto ao ecossistema de inovação, integrando a APS com startups, pesquisadores e talentos locais.
- Desenvolver capital humano, proporcionando oportunidades para jovens talentos e profissionais se engajarem com as demandas do setor portuário.

Esta parceria deverá contribuir para o desenvolvimento de soluções em logística 4.0; Projetos de pesquisa com o uso de técnicas de Inteligência Artificial para otimização das operações portuárias e sistemas de monitoramento baseados em visão de IA para atracação de navios; Desenvolvimento de tecnologias verdes e soluções para a transição energética do Porto, como o dimensionamento de plantas fotovoltaicas; Capacitação de mão de obra especializada, expandindo programas de estágio em inovação e criando novos cursos e treinamentos focados em tecnologias portuárias.

Em suma, O Parque Tecnológico de Santos possui um papel transformador ao fomentar oportunidades, posicionando o Porto como um laboratório de tecnologias avançadas. A implementação de ações estratégicas fortalece a sinergia entre as instituições, impulsionando eficiência operacional, formação de talentos e a internacionalização de soluções. Essa colaboração não apenas moderniza o Porto de Santos, mas também consolida a região como um polo de inovação e competitividade global.

3.1.5 Análise situacional

A cidade de Santos é uma cidade dinâmica e economicamente relevante, conhecida por seu porto – o maior da América Latina – e por suas praias. Com uma infraestrutura urbana bem desenvolvida e altos índices de qualidade de vida, a cidade também enfrenta desafios socioeconômicos e ambientais que exigem atenção contínua.

3.1.5.1 Economia e Emprego

A economia de Santos é fortemente impulsionada pelo setor de serviços, responsável por 75,4% do PIB municipal, com destaque para as atividades portuárias, turismo e comércio. No entanto, essa dependência de um único setor a torna vulnerável a crises econômicas, evidenciando a necessidade de diversificação, especialmente em áreas como tecnologia e inovação.

O mercado de trabalho apresenta contrastes:

- Salário médio formal: R\$ 4.258;
- Desigualdade social: 27,7% da população vive com até meio salário mínimo.

Diferença por escolaridade:

- Ensino superior: R\$ 7.410;
- Ensino médio completo: R\$ 3.376.

Essa disparidade mostra a falta de oportunidades qualificadas, reforçando a importância de políticas de capacitação profissional.

Demografia e Qualidade de Vida

Santos possui uma população envelhecida, com 19,2% dos moradores acima de 65 anos, o que pressiona os sistemas de saúde e previdência. Ao mesmo tempo, muitos jovens migram para cidades como São Paulo e Campinas em busca de melhores oportunidades, especialmente em tecnologia, dificultando a retenção de talentos locais.

A cidade se destaca em alguns indicadores de qualidade de vida:

- Arborização urbana: 87,3% (uma das maiores do país);
- Saneamento básico: 95,1% de cobertura.

Porém, seu Índice de Desenvolvimento Sustentável (57,44/100) indica que há espaço para melhorias, principalmente em:

- Mobilidade urbana;
- Gestão de resíduos;
- Eficiência energética.

Desafios e Oportunidades

O Porto de Santos, principal motor econômico da cidade, também representa desafios logísticos e ambientais, exigindo modernização para reduzir impactos e

aumentar sua eficiência.



Principais áreas que demandam investimentos:

- Diversificação econômica (especialmente em tecnologia e inovação)
- Redução das desigualdades sociais
- Melhoria na qualificação profissional
- Sustentabilidade urbana (mobilidade, gestão de resíduos, energia renovável)

3.1.5.2 Cadeia Produtiva Local de Tecnologia de Santos

Consolidação do Ecossistema Tecnológico Regional

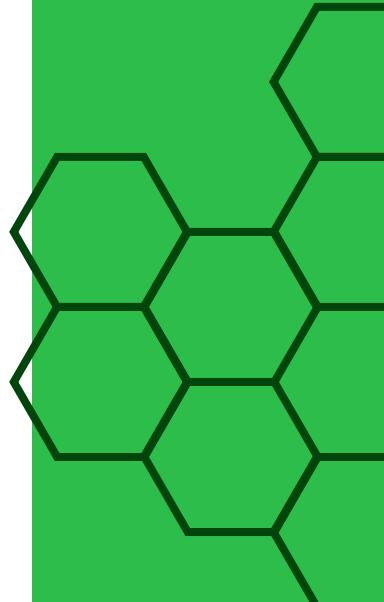
Em alinhamento com as vocações estratégicas identificadas e como resposta aos desafios de diversificação econômica, o Parque Tecnológico de Santos assumiu o papel de propor que a entidade se torne a gestora da Cadeia Produtiva Local (CPL) de Tecnologia de Santos, uma iniciativa estruturante submetida ao programa SP Produz do Governo do Estado de São Paulo.

A CPL de Tecnologia representa um marco na organização do ecossistema de inovação local, articulando de forma sistemática os diversos atores que compõem a cadeia de valor tecnológica da região. Esta iniciativa consolida Santos como polo de referência em desenvolvimento de software, inteligência artificial, games, tecnologia portuária e soluções digitais, aproveitando os ativos estratégicos da cidade e sua posição privilegiada no cenário nacional.

Estrutura e Governança da CPL

A governança da CPL está fundamentada na estrutura já consolidada do Parque Tecnológico, aproveitando a representação da tríplice hélice em seu Conselho Administrativo, composto por 15 cadeiras distribuídas equitativamente entre poder público, universidades e empresas. Esta configuração assegura a integração contínua entre os atores da cadeia produtiva através de reuniões mensais e grupos de trabalho temáticos.

O fortalecimento institucional da CPL está sendo implementado através de iniciativas complementares que incluem a criação do Conselho Municipal de Inovação, a estruturação do Fundo Municipal de Inovação, a adequação municipal ao Marco Legal das Startups, a ampliação da Lei do Parque Tecnológico, o desenvolvimento do Plano de Inovação Municipal, a implementação de Sandbox Regulatório e a operacionalização do PROMINOVA (Programa Municipal de Incentivo Fiscal de Apoio à Inovação e Tecnologia).



Cadeia de Valor Integrada

A CPL de Tecnologia de Santos organiza-se em cinco elos principais que garantem a integração completa da cadeia de valor tecnológica regional:

O fornecimento de insumos e capital intelectual abrange as instituições de ensino e pesquisa que formam mais de 2.000 profissionais de tecnologia por ano na região, fornecedores de hardware, software e infraestrutura de TI, provedores de serviços de cloud computing e cibersegurança, além de agências de fomento e investidores que injetam o capital necessário para inovação e crescimento das empresas.

O desenvolvimento e produção tecnológica concentra empresas de desenvolvimento de software, startups de base tecnológica em diversos segmentos, desenvolvedores de jogos digitais, consultorias em tecnologia, estúdios de design de interfaces e empresas especializadas em inteligência artificial, transformando ideias em produtos e serviços inovadores e desenvolvendo propriedade intelectual em tecnologia.

A integração e transformação industrial/setorial engloba empresas de integração de sistemas, desenvolvedores de soluções de automação industrial e logística com foco no setor portuário, empresas que aplicam tecnologias emergentes em setores tradicionais e consultorias especializadas na implementação de tecnologias específicas, promovendo a transformação digital de empresas e instituições.

A comercialização, distribuição e suporte reúne plataformas digitais de venda e distribuição de software, empresas de marketing digital e vendas especializadas, canais de parceria e revenda, empresas de suporte técnico e organizadores de eventos como o Santos Summit, conectando desenvolvedores com clientes finais e criando oportunidades de negócios.

O apoio institucional e ecossistema é liderado pelo Parque Tecnológico de Santos em articulação com a Prefeitura Municipal, Conselhos Municipais, associações empresariais e entidades de apoio ao empreendedorismo, criando ambiente favorável ao desenvolvimento da CPL e promovendo políticas de incentivo à inovação.

Alinhamento com Vocações Locais

A CPL de Tecnologia está intrinsecamente alinhada às vocações econômicas de Santos, desenvolvendo soluções específicas para o Porto de Santos, aproveitando o reconhecimento da UNESCO como Cidade Criativa do Cinema para impulsionar o desenvolvimento de games e tecnologias criativas, criando soluções para o setor de turismo e serviços, explorando o potencial para healthtechs e seniortechs devido à concentração de idosos na região, e desenvolvendo soluções de Govtech para melhorar a gestão pública e a qualidade de vida dos cidadãos.

A CPL de Tecnologia de Santos representa, portanto, uma iniciativa estratégica que organiza e potencializa o ecossistema tecnológico regional, criando as condi-



ções necessárias para que Santos se consolide como um dos principais polos de inovação do país, aproveitando seus ativos únicos e sua posição estratégica para gerar impacto econômico e social sustentável.

3.1.5.3 Oportunidade na área de Desenvolvimento de games

Santos busca se consolidar como o principal polo de desenvolvimento de jogos digitais do Brasil e já é o maior da Baixada Santista, concentrando quase metade dos profissionais da região, segundo o primeiro Censo de Desenvolvedores Independentes (2025). Com 43 desenvolvedores ativos, a cidade lidera um ecossistema emergente, marcado por talentos jovens e formação técnica, onde muitos ingressam na área ainda no ensino médio ou por meio de cursos livres.

Apesar do crescimento, o setor ainda enfrenta desafios, como a baixa formalização, – apenas seis estúdios estão legalizados – o que limita o acesso a investimentos. No entanto, a colaboração entre pequenas equipes e a presença de instituições de ensino especializadas, como a Etec Aristóteles Ferreira e a Fábrica de Games, fortalecem a base criativa e técnica.

Para o Parque Tecnológico de Santos, a indústria de games representa uma oportunidade estratégica. O mercado brasileiro, que deve atingir US\$ 2,8 bilhões em 2026, demanda infraestrutura e políticas de incentivo. Eventos como o Santos Game Power Up, apoiado pela Prefeitura, evidenciam o potencial de geração de empregos e renda, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com um ecossistema jovem, mas em expansão, Santos tem condições de se tornar um hub de inovação em games, atraindo investimentos e consolidando o Parque Tecnológico como um centro de referência para o setor criativo e digital.

3.1.6 Objetivos para um desenvolvimento sustentável

A cidade de Santos, apesar de seu dinamismo econômico e infraestrutura consolidada, enfrenta desafios em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, ligados às principais atividades do Parque, especialmente nos eixos de trabalho decente (ODS 8), indústria e inovação (ODS 9) e igualdade de gênero (ODS 5). Esses indicadores revelam a necessidade urgente de políticas públicas transformadoras, capazes de impulsionar a geração de empregos qualificados, reduzir desigualdades e diversificar a economia local.

Principais Desafios nos ODS de Santos:

Página 31

ODS 5 – Igualdade de Gênero

Mulheres jovens em situação de vulnerabilidade: O percentual de mulheres de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham é ainda mais alarmante, refletindo desigualdades de gênero e falta de políticas específicas.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Baixa ocupação formal: A taxa de emprego formal entre pessoas com 16 anos ou mais ainda é insuficiente, limitando o acesso a direitos trabalhistas e previdenciários.

Desemprego juvenil elevado: Jovens entre 15 e 29 anos enfrentam dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, muitas vezes por falta de oportunidades alinhadas às novas demandas da economia.

Jovens que não estudam nem trabalham: Um percentual preocupante de jovens (15 a 24 anos) está fora da educação e do mercado de trabalho, aumentando riscos sociais e econômicos.

ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura

Investimento insuficiente em infraestrutura urbana – O baixo investimento público per capita em infraestrutura limita a modernização da cidade, dificultando a atração de novos negócios e a melhoria da qualidade de vida.

Santos é uma cidade de grande potencial, com uma economia dinâmica, qualidade de vida elevada e belezas naturais únicas. No entanto, de acordo com índices dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) existe uma carência em alguns setores do desenvolvimento econômico e social da cidade, criando oportunidades para um novo modelo de desenvolvimento – mais inclusivo, inovador e sustentável.

O parque tecnológico é uma solução estratégica para transformar esses desafios em ações. Além de diversificar a economia e reduzir a dependência do setor portuário, um hub de inovação atrairia investimentos, geraria empregos qualificados, retendo talentos jovens e combatendo o desemprego e a evasão para outros polos.

Para garantir um crescimento equilibrado, é essencial aliar esse avanço tecnológico a investimentos em educação, infraestrutura e políticas sociais, assegurando que os benefícios alcancem toda a população. Com planejamento integrado e ações decisivas, Santos tem todas as condições de se consolidar como uma cidade modelo – atrativa para moradores, turistas e investidores, e protagonista em sustentabilidade e inovação.

3.1.7 Análise SWOT – Fundação Parque Tecnológico de Santos



Forças (Strengths)
<ul style="list-style-type: none">• Localização estratégica em Santos, próximo ao maior porto da América Latina.• Parque com abrangência no litoral paulista• Infraestrutura física moderna e adequada.• Rede de parcerias estabelecida com universidades, empresas e governo.• Equipe gestora qualificada e engajada.• Experiência na realização de eventos de impacto.• Apoio institucional da Prefeitura Municipal de Santos.• Existência de verticais estratégicas definidas, que atendem as demandas da região.• Ênfase na conexão com o mercado.• Regime de Incentivos Fiscais Abrangente
Fraquezas (Weaknesses)
<ul style="list-style-type: none">• Limitações do modelo de Fundação Pública para operações que exigem maior agilidade.• Dependência de recursos públicos para custeio básico.• Maturidade de parte do ecossistema de startups local.• Necessidade de fortalecer a cultura de inovação e empreendedorismo na região.• Falta de infraestrutura específica.• Dificuldade em reter talentos que buscam oportunidades em grandes centros.• Comunicação e marketing ainda podem ser aprimorados para maior alcance.

Oportunidades (Opportunities)

- Crescente demanda por soluções tecnológicas em diversos setores.
- Incentivos fiscais e programas de fomento à inovação em níveis federal, estadual e municipal.
- Marco Legal das Startups.
- Utilização do MROSC para parcerias estratégicas na operação de verticais.
- Demanda por soluções tecnológicas para o setor portuário e logístico.
- Potencial de atração de investimentos nacionais e internacionais.
- Parcerias com empresas e corporações para desenvolvimento de projetos de P&D.
- Expansão da oferta de cursos de tecnologia na região, formando mão de obra qualificada.
- Reconhecimento de Santos pela UNESCO como Cidade Criativa (Cinema), abrindo portas para a Economia Criativa.
- Possibilidade de criação de um Sandbox Regulatório.
- Crescente interesse por práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança).
- Qualidade de vida da cidade com foco no esporte e na longevidade.

Ameaças (Threats)

- Concorrência com outros polos tecnológicos já consolidados, em outras regiões.
- Dependência econômica histórica do setor portuário e turístico da cidade.
- Instabilidade econômica e política do país.
- Mudanças rápidas no cenário tecnológico global.
- Desinteresse do setor privado em investir em inovação na região.
- Dificuldade de acesso a capital de risco para startups em estágios iniciais.
- Legislação desfavorável governamental contínua.
- Migração de talentos para grandes centros.
- Desarticulação ou baixa integração regional.

3.2 Caracterização do Mercado e Vocação da Região

O Parque Tecnológico emerge como solução estratégica multidimensional para a cidade, conectando o poder público (municipal, estadual e federal), a iniciativa privada, as instituições de ensino e a sociedade. Políticas de atração de empresas, incentivos fiscais para startups e programas de capacitação contínua criam uma revolução tecnológica na cidade, oportunizando mais desenvolvimento e qualidade de vida para seus cidadãos. O Parque Tecnológico não é apenas um projeto econô-

mico, mas uma estratégia abrangente para reposicionar Santos como cidade líder em inovação e empreendedorismo digital no século XXI. O parque tecnológico em Santos é uma estratégia fundamental para:



- **Acesso a novas oportunidades de emprego:** Empregos na economia digital, como TI, automação e desenvolvimento de software, além da criação de startups locais focadas em inovação, tecnologia verde e serviços digitais. Inserção no mercado de trabalho formal.
- **Redução da Desigualdade Social:** Inclusão digital e social para populações de baixa renda e grupos vulneráveis, reduzindo disparidades econômicas e sociais. Capacitação que melhora a qualidade de vida e promove a mobilidade social.
- **Fortalecimento da Economia Local:** Novas indústrias e setores, como inovação, cidades inteligentes e sustentabilidade, atraem investimentos e aumentam a competitividade regional e nacional, impulsionando a produtividade local.
- **Promoção da Inclusão dos Jovens no Mercado de Trabalho:** Capacitação de jovens e redução de desemprego juvenil. Fomento ao empreendedorismo jovem.
- **Desenvolvimento de Competências para o Futuro:** Preparação da sociedade para a transformação digital, incluindo a Indústria 4.0, e para as demandas futuras do mercado, com foco no aprendizado contínuo e no aperfeiçoamento profissional ao longo da vida.
- **Parcerias e Consórcios:** Integração de conhecimento, expertise e recursos, resultando em soluções tecnológicas mais avançadas e aplicáveis ao contexto urbano de Santos.
- **Geração de Emprego e Renda:** Fortalecimento da economia local por meio de capacitação profissional e incentivo à criação de cooperativas comunitárias, promovendo autonomia e desenvolvimento sustentável na região.
- **Fortalecimento da Comunidade e do Capital Humano:** Desenvolvimento do capital humano local, preparando cidadãos para os desafios do século XXI e promovendo maior participação social, política e cívica por meio da inclusão tecnológica.
- **Sustentabilidade e Inovação:** Criação de soluções sustentáveis com profissionais capacitados para desenvolver projetos de tecnologia verde, trazendo benefícios de melhoria ambiental a longo prazo para todos os habitantes.

O Parque Tecnológico de Santos é um poderoso agente de transformação regional, combinando desenvolvimento econômico com inclusão social e sustentabilidade.

bilidade. Sua atuação estratégica promete revolucionar a realidade local através de múltiplas frentes de impacto.

No campo econômico, o parque pode ser um gerador de oportunidades, criando empregos qualificados na economia digital - desde TI e automação até startups inovadoras - que ajudarão a diversificar a base produtiva da região. Esta dinamização do mercado de trabalho terá efeitos sociais profundos, especialmente na redução das desigualdades. Ao promover inclusão digital e capacitação profissional, o projeto permitirá que populações vulneráveis acessem empregos formais e melhorem sua qualidade de vida. Os jovens santistas serão grandes beneficiados, com programas específicos que combatem o desemprego juvenil através do fomento ao empreendedorismo e da preparação para as profissões do futuro. Essa formação antecipada para a Indústria e a economia digital garantirá que a força de trabalho local esteja pronta para os desafios tecnológicos que virão.

A sinergia entre universidades, empresas e governo, facilitada pelo parque, resultará em soluções inovadoras para problemas urbanos específicos de Santos. Essa colaboração multiplicará o impacto das iniciativas, criando um ecossistema robusto de inovação.

Mais do que gerar empregos, o parque fortalecerá o capital humano local, capacitando cidadãos para participarem ativamente da sociedade digital. Paralelamente, seu foco em sustentabilidade garantirá que este desenvolvimento seja ambientalmente responsável, com projetos de tecnologia verde que beneficiarão toda a comunidade.

3.2.1 Áreas de atuação

A vocação da Baixada Santista e do Litoral Paulista para a inovação está fortemente ligada à sua economia e geografia. As principais áreas de atuação do Parque Tecnológico de Santos serão:

Ecossistema Portuário Inteligente e Economia Azul

- Desenvolvimento de soluções inteligentes para operações portuárias;
- Biotecnologia marinha (fármacos, cosméticos, alimentos);
- Energias renováveis oceânicas e sustentabilidade marítima;
- Automação e digitalização da cadeia logística;
- Sustentabilidade Marítima e Gestão Ambiental;
- Turismo Marítimo e Sustentável;
- Aquicultura e Pesca Sustentável;
- Integração Porto-Cidade;



Cidades Resilientes e Inclusiva

- Soluções para mobilidade urbana e segurança;
- Gestão inteligente de resíduos e recursos hídricos;
- Eficiência energética e saneamento básico;
- Experiências e vivências turísticas aprimoradas
- Monitoramento ambiental e tecnologias verdes;

Saúde, Esporte, Bem-Estar e Longevidade

- Telemedicina e saúde digital;
- Dispositivos médicos e monitoramento remoto;
- Tecnologias e formações para envelhecimento ativo;
- Bem-estar digital e prevenção em saúde;
- Cultura Esportiva e Vivências

Economia Criativa e Digital

- Desenvolvimento de games e design;
- Aplicações e desenvolvimento de IA;
- Produção audiovisual e cinema digital;
- Realidade virtual/aumentada e tecnologia para turismo;
- Estratégia de Acolhimento para Nômades Digitais

Internacionalização e Cooperação Global

- Programas de intercâmbio tecnológico e empresarial com parques internacionais;
- Capacitação para pitches e apresentações em mercados internacionais;
- Assessoria especializada em tributação internacional e estruturas societárias globais;
- Recepção e integração de empresas internacionais no ecossistema local;
- Facilitação de acesso a recursos e programas de fomento internacionais;
- Organização de comitivas empresariais e missões comerciais setoriais.

Estes cinco eixos fundamentais combinam potencial econômico com soluções para desafios locais.

No campo do Porto Inteligente e Economia Azul, o parque potencializará a vocação marítima da região, desenvolvendo tecnologias para otimização portuária, biotecnologia marinha e energias renováveis oceânicas, transformando o maior porto da América Latina em um hub de inovação sustentável.

A vertente de Cidades Inteligentes e Sustentabilidade Urbana abordará os desafios típicos do litoral, criando soluções integradas para mobilidade, gestão de re-

síduos, eficiência energética e preservação ambiental conectando o poder público com a iniciativa privada, tornando Santos referência em urbanismo sustentável.

Na área de Saúde e Longevidade, o parque desenvolverá tecnologias e serviços para uma população que envelhece com quase 20% de pessoas acima de 65 anos, com foco em telemedicina, dispositivos médicos inovadores e programas de envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de vida dos moradores.

O eixo de Economia Criativa e Digital diversificará a base econômica local, impulsionando setores como desenvolvimento de games, produção audiovisual, turismo tecnológico e aplicações de inteligência artificial, aproveitando o título de Cidade Criativa da UNESCO.

Por último, o eixo Internacionalização e Cooperação Global, projeta o Parque Tecnológico de Santos como um hub de inovação conectado globalmente, ampliando oportunidades para empresas locais e fortalecendo a competitividade regional. O Parque não só atrai investimentos e conhecimentos estrangeiros, mas também prepara startups e empresas para competir em escala mundial. Dessa forma, a internacionalização consolida o ecossistema de inovação de Santos como um protagonista relevante no cenário tecnológico internacional, impulsionando crescimento econômico e diversificação de negócios.

3.2.2 Programas e Iniciativas em Execução

O Parque Tecnológico de Santos já desenvolve uma carteira diversificada de programas e iniciativas que demonstram na prática o alinhamento com suas áreas de atuação estratégicas. Estes cases operacionais evidenciam a capacidade de articulação institucional do Parque e seu impacto direto no desenvolvimento do ecossistema de inovação regional, servindo como base empírica para a expansão das ações estratégicas.

Programa Inovação e Longevidade

Alinhado à área estratégica de Saúde, Esporte, Bem-Estar e Longevidade, este programa representa uma iniciativa pioneira de inclusão digital intergeracional que conecta estudantes de tecnologia com a população sênior da região. O programa opera através de capacitações práticas realizadas nas dependências do Parque Tecnológico, focando especificamente no uso de smartphones e aplicativos essenciais para o cotidiano digital.

A metodologia desenvolvida aborda duas frentes complementares: a inclusão digital propriamente dita, capacitando pessoas acima de 50 anos para utilização de tecnologias básicas como aplicativos bancários, de transporte e comunica-

ção; e a educação para segurança digital, desenvolvendo competências para identificação e prevenção de golpes virtuais, uma vulnerabilidade crescente neste segmento populacional.

O programa demonstra como o Parque atua como ponte entre gerações, utilizando o conhecimento técnico dos jovens estudantes para empoderar digitalmente a população sênior, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes uma experiência prática de responsabilidade social e desenvolvimento de soluções tecnológicas inclusivas. Esta iniciativa contribui diretamente para a redução da exclusão digital e fortalece a coesão social através da tecnologia.

Programa Crie Games

Desenvolvido em parceria estratégica com o Sebrae, este programa fortalece significativamente a área de Economia Criativa e Digital do Parque, especificamente no segmento de desenvolvimento de games. A iniciativa representa um investimento estrutural no setor, incluindo a disponibilização de um funcionário público especializado em tecnologias de games e facilitação de comunidades de desenvolvedores, demonstrando o compromisso institucional de longo prazo com este segmento.

O programa oferece workshops gratuitos e capacitação técnica para criação de jogos digitais, abordando desde conceitos básicos de game design até estratégias de inserção no mercado profissional. A metodologia inclui desenvolvimento prático de projetos, mentoria especializada e conexão com o ecossistema nacional de games, aproveitando o potencial identificado de Santos como polo emergente de desenvolvimento de games na Baixada Santista.

Esta iniciativa conecta-se estrategicamente com o reconhecimento da cidade pela UNESCO como Cidade Criativa do Cinema, expandindo o escopo criativo para outras mídias digitais interativas. O programa contribui para a formação de uma cadeia produtiva local de games, gerando oportunidades de emprego qualificado e posicionando Santos no mapa nacional da indústria de jogos digitais.

Programa Porto Fortalece

Esta iniciativa exemplifica a atuação estratégica do Parque na área de Ecossistema Portuário Inteligente e Economia Azul, sendo desenvolvida através de uma parceria tripartite entre o Parque Tecnológico de Santos, Sebrae e Autoridade Portuária de Santos. O programa capacita micro e pequenas empresas para estabelecerem relações comerciais mais eficientes e estratégicas com o complexo portuário santista.

A metodologia do programa aborda aspectos técnicos, regulatórios e comerciais da operação portuária, incluindo capacitação em logística portuária, proce-



dimentos aduaneiros, sistemas de informação portuária, oportunidades de fornecimento de serviços e produtos para o setor, e desenvolvimento de competências para participação em licitações e contratos portuários.

O Porto Fortalece representa um modelo replicável de como o Parque atua como articulador entre diferentes atores do ecossistema, conectando o setor privado local com a infraestrutura portuária e promovendo o desenvolvimento de competências específicas para aproveitamento das oportunidades econômicas geradas pelo maior porto da América Latina. Esta iniciativa contribui para a diversificação da base econômica local e fortalece a cadeia de fornecedores do setor portuário.

Santos Summit

Consolidado como o maior evento de inovação do Litoral Paulista, o Santos Summit representa uma iniciativa transversal que permeia todas as áreas de atuação estratégicas do Parque. O evento funciona como uma plataforma de convergência do ecossistema de inovação, reunindo empreendedores, investidores, pesquisadores, gestores públicos e empresas em um ambiente de imersão tecnológica e networking qualificado.

Com participação de milhares de pessoas em sua última edição, o evento demonstra a capacidade do Parque de mobilizar e articular o ecossistema regional de inovação, criando oportunidades concretas de negócios, transferência de conhecimento e formação de parcerias estratégicas. A programação inclui palestras com especialistas nacionais e internacionais, rodadas de negócios, exposição de startups, workshops técnicos e apresentação de cases de sucesso.

O Santos Summit serve como vitrine das iniciativas desenvolvidas no Parque e como catalisador de novas parcerias e projetos, funcionando também como instrumento de atração de investimentos e talentos para a região. O evento contribui para o posicionamento de Santos no cenário nacional de inovação e fortalece a marca do Parque Tecnológico como hub de referência no Litoral Paulista.

Governança do Corredor Azul

O Parque Tecnológico de Santos assumiu papel como um dos protagonistas na articulação e governança do Corredor Azul, uma iniciativa estratégica de desenvolvimento da economia ligada à costa paulista. Esta atuação posiciona o Parque como centro de articulação de políticas públicas regionais e estratégias de desenvolvimento sustentável que transcendem os limites municipais.

O Fórum do Corredor Azul, realizado nas dependências do Parque, representa um marco na consolidação de Santos como centro de referência em economia azul, reunindo representantes de municípios costeiros, universidades, empresas do setor marítimo, organizações ambientais e gestores públicos para discussão de es-

tratégias integradas de desenvolvimento.

A iniciativa aborda temas como sustentabilidade marítima, turismo costeiro, aquicultura, energias renováveis oceânicas, biotecnologia marinha e gestão integrada da zona costeira. O Parque atua como facilitador técnico e institucional, disponibilizando infraestrutura, expertise e capacidade de articulação para viabilizar esta governança regional.

Esta atuação demonstra como o Parque opera não apenas como espaço físico de inovação, mas como articulador de políticas públicas e estratégias regionais, contribuindo para o desenvolvimento de toda a região costeira paulista e posicionando-se como liderança regional no segmento de economia azul.

Integração Estratégica e Perspectivas

Os programas e iniciativas em execução demonstram que o Parque Tecnológico de Santos já opera como um hub de inovação ativo e articulado, desenvolvendo soluções práticas para desafios reais da região. A diversidade de parcerias estabelecidas - que incluem Sebrae, Autoridade Portuária, universidades, setor privado e organizações da sociedade civil - evidencia a capacidade de mobilização e articulação institucional.

A transversalidade dos programas, que atendem desde a inclusão digital de idosos até a governança regional de economia azul, demonstra a versatilidade e amplitude de atuação do Parque. Esta diversificação estratégica contribui para a sustentabilidade institucional e para o fortalecimento do ecossistema de inovação regional.

Os cases apresentados servem como base empírica para a expansão e aprofundamento das ações em cada área de atuação estratégica, demonstrando que o Parque possui não apenas a visão estratégica necessária, mas também a capacidade operacional comprovada para implementar iniciativas de impacto regional e nacional. Esta experiência acumulada constitui um ativo estratégico fundamental para o desenvolvimento das próximas fases do planejamento estratégico.

3.2.3 Vocação Educacional e de Formação Tecnológica para o desenvolvimento da cidade.

O Parque Tecnológico de Santos representará uma visão integrada de futuro - onde inovação, sustentabilidade e desenvolvimento econômico se unem para criar oportunidades, resolver problemas locais e posicionar a região como referência em soluções inteligentes para cidades costeiras. Um investimento estratégico que trará benefícios duradouros para toda a Baixada Santista.





Na área da educação e formação tecnológica, o Parque estabelece um modelo pioneiro de integração acadêmico-empresarial através de dois diferenciais únicos no cenário nacional. A partir de 2026, o Instituto Federal de São Paulo instalará seu Campus Santos em dois andares do próprio Parque Tecnológico, criando um ambiente de imersão tecnológica sem precedentes onde aproximadamente 240 alunos diariamente compartilharão o mesmo espaço físico com empresas de base tecnológica, startups e programas de inovação. Esta integração criará um laboratório vivo de colaboração entre formação acadêmica e aplicação empresarial.

Complementarmente, o Parque contará com conectividade à Rednesp (Research and Education Network at São Paulo), rede de fibra óptica de alta velocidade que conecta universidades paulistas entre si e com instituições internacionais, permitindo compartilhamento de dados científicos, materiais didáticos e processamento computacional de alto desempenho. Esta infraestrutura de conectividade acadêmica global posiciona o Parque como um hub de pesquisa colaborativa internacional, facilitando projetos conjuntos com universidades de referência mundial e acesso a recursos computacionais avançados.

A articulação com a excelência acadêmica pública local (UNIFESP, FATEC, ETECS) e as universidades privadas, potencializada pela presença física do IFSP e pela conectividade internacional da Rednesp, cria um ecossistema de inovação capaz de reter talentos, atrair investimentos e desenvolver soluções para os desafios urbanos específicos de Santos. A transformação digital do Porto de Santos através de tecnologias como IoT (Internet das Coisas) e blockchain, potencializada por este ambiente integrado de formação e pesquisa, aumentará sua competitividade internacional.

O diferencial da presença física do IFSP resolve diretamente o desafio crítico da fuga de talentos para outros polos tecnológicos. Com 240 estudantes diariamente imersos no ecossistema de inovação, o Parque cria um fluxo contínuo de profissionais qualificados que vivenciam desde a formação a cultura empreendedora e as oportunidades do setor tecnológico local. Simultaneamente, a conectividade Rednesp permite que pesquisadores e empresas residentes acessem colaborações internacionais sem necessidade de deslocamento para grandes centros, fortalecendo a capacidade de retenção de talentos de alto nível.

Com 75,4% do PIB concentrado no setor de serviços (SEADE, 2021) e uma população economicamente ativa de 66,6% (SEADE, 2023), Santos tem potencial para se tornar um hub de tecnologia aplicada à logística, energias renováveis, economia criativa e smart cities. A combinação única IFSP residente + conectividade Rednesp + empresas de base tecnológica criará empregos de alta qualificação – como os que pagam R\$ 7.410 para profissionais com ensino superior (SEADE, 2023) – e reduzirá a desigualdade social, já que 27,7% da população vive com até meio salário

mínimo (IBGE, 2010).

Ao integrar educação, pesquisa e inovação em um ambiente físico compartilhado com conectividade global, o Parque oferece:

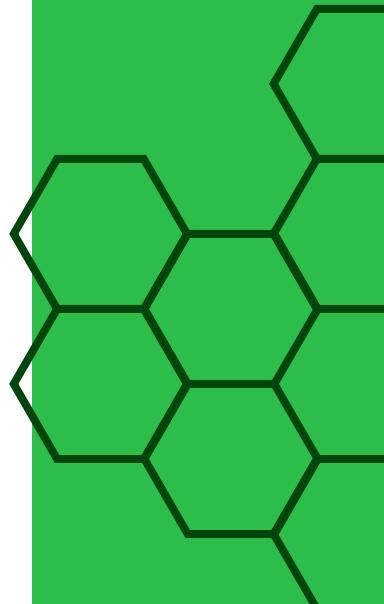
- Retenção de talentos: Fluxo de 240 estudantes/dia do IFSP + oportunidades imediatas em empresas residentes + acesso a projetos internacionais via Rednesp.
- Formação alinhada ao mercado: Cursos técnicos e superiores do IFSP desenvolvidos em parceria direta com empresas residentes, garantindo aderência às demandas reais do setor.
- Pesquisa aplicada internacional: Conectividade Rednesp permite colaborações com universidades globais em projetos de automação portuária, energias renováveis e tecnologias marítimas.
- Empreendedorismo estudantil: Ambiente de imersão diária estimula criação de startups pelos próprios estudantes, com mentoria das empresas residentes e acesso a investidores do ecossistema.
- Transferência de tecnologia acelerada: Proximidade física entre academia (IFSP), pesquisa (Rednesp) e empresas elimina barreiras tradicionais de transferência de conhecimento.

3.3 Público-Alvo e Segmentação (Personas)

O Parque Tecnológico de Santos atenderá a um público-alvo diversificado, segmentado em cinco personas principais, cada uma com necessidades e interesses específicos. Uma persona é uma representação semi-ficcional do público-alvo, cujas características são baseadas em dados e pesquisas sobre o público real. Essa abordagem permite a criação de estratégias personalizadas, garantindo que as soluções oferecidas—seja em infraestrutura, capacitação, conexão com o mercado ou acesso a recursos—estejam alinhadas aos perfis identificados.

3.3.1 A Terceira Idade em Busca de Formação e Conhecimento Digital

Perfil: Indivíduos com mais de 60 anos, com ou sem experiência prévia em tecnologia, interessados em aprender novas habilidades digitais, manter-se ativos e conectados, e explorar oportunidades de empreendedorismo ou lazer no ambiente digital.



Necessidades: Cursos de capacitação em informática básica, uso de smartphones e aplicativos, segurança online, redes sociais, e-commerce, e introdução a novas tecnologias de forma acessível e didática, soluções tecnológicas – como jogos cognitivos, apps de monitoramento de saúde, wearables e plataformas de socialização.

Benefícios do Parque: Acesso a programas de inclusão digital, workshops, palestras, espaços de convivência e oportunidades de interação intergeracional, promovendo o envelhecimento ativo e a cidadania digital. Criação de ferramentas específicas e acessíveis para o acompanhamento da rotina e bem-estar e cuidado com a saúde.

Persona: Maria da Silva, 68 anos, moradora da cidade de Santos/SP, aposentada, mora sozinha, tem dois filhos adultos que vivem em outras cidades. É independente, mas preocupa-se com saúde e bem-estar. Adora tecnologia, mas ainda enfrenta dificuldades com alguns aplicativos. Participa de grupos da terceira idade e gostaria de soluções digitais que facilitem seu dia a dia, especialmente em saúde preventiva e socialização.

3.3.2 Os Gestores Empresariais com Foco em Concentrar os Setores de TI e Inovação de Empresas Grandes no Parque

Perfil: Diretores, gerentes e líderes de grandes corporações, com foco em otimização de processos, redução de custos, desenvolvimento de novos produtos e serviços, e busca por soluções inovadoras para seus desafios de negócio.

Necessidades: Espaços de P&D, laboratórios, acesso a talentos especializados, networking com startups e pesquisadores, programas de inovação aberta, e consultoria em tecnologia e gestão.

Benefícios do Parque: Ambiente propício para a inovação colaborativa, acesso a um ecossistema vibrante de startups e universidades, oportunidades de co-criação e desenvolvimento de projetos pilotos, e visibilidade no mercado de inovação.

Persona: Carlos Mendonça, 45 anos, é Diretor de Inovação e Transformação Digital de uma multinacional do setor de manufatura. Embora sediado em São Paulo, mantém operações estratégicas em Santos, onde busca constantemente novas oportunidades de inovação.

Com formação em Engenharia complementada por um MBA em Gestão de Negócios, Carlos acumula 15 anos de experiência em posições estratégicas, liderando iniciativas de digitalização e otimização de processos corporativos. Seu perfil combina visão executiva com profundo interesse por tecnologias disruptivas como



Inteligência Artificial, Internet das Coisas e automação industrial, sempre com foco na redução de custos operacionais e aumento de eficiência produtiva.

Um dos principais desafios em sua atuação é a necessidade de superar a burocracia interna da corporação, buscando parceiros ágeis para Pesquisa & Desenvolvimento. Por isso, valoriza especialmente o networking com startups promissoras, universidades e outros líderes inovadores que possam trazer novas perspectivas para seus projetos.

3.3.3 Os Empresários Iniciantes com Foco em Startups e Inovação

Perfil: Empreendedores com ideias inovadoras, buscando apoio para transformar seus projetos em negócios de sucesso, com foco em crescimento rápido e escalabilidade.

Necessidades: Incubação, aceleração, mentorias, acesso a capital semente e investidores, capacitação em gestão e marketing, networking com outros empreendedores e especialistas, e infraestrutura de coworking e escritórios.

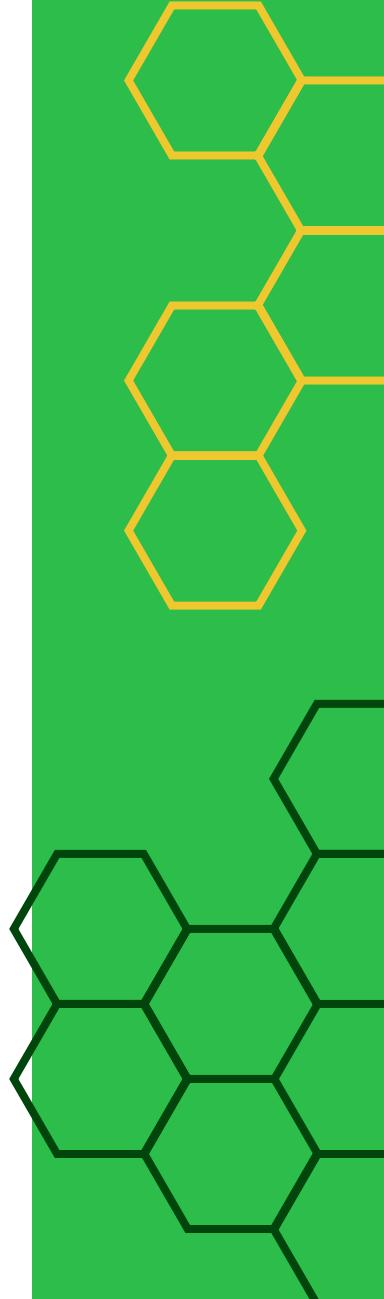
Benefícios do Parque: Programas de apoio ao empreendedorismo, acesso a uma rede de mentores e investidores, ambiente colaborativo para troca de experiências, e visibilidade para atrair clientes e parceiros.

Persona: Ana é uma empreendedora visionária, formada em Sistemas de Informação com especialização em Negócios Digitais. Após identificar gargalos na logística reversa de e-commerce, desenvolveu uma plataforma que usa IA para otimizar rotas de entregas sustentáveis, reduzindo custos e emissões de carbono. Seu projeto está em fase de validação, e ela busca recursos para escalar a solução.

Com perfil dinâmico e hands-on, Ana divide seu tempo entre o desenvolvimento do produto, captação de recursos e construção de parcerias. Apesar do potencial inovador de sua startup, enfrenta desafios típicos de empreendedores em estágio inicial: falta de mentoria estruturada, dificuldade em acessar investidores e necessidade de capacitação em gestão de negócios.

3.3.4 Os Estudantes de TI e Inovação

Perfil: Alunos de graduação e pós-graduação em cursos de tecnologia, engenharia, design e áreas correlatas, buscando experiência prática, desenvolvimento de habilidades, oportunidades de estágio e emprego, e contato com o mercado de trabalho.



Necessidades: Laboratórios, espaços de estudo e desenvolvimento de projetos, programas de estágio e trainee, hackathons, workshops, palestras com profissionais do mercado, e oportunidades de networking.

Benefícios do Parque: Ambiente de aprendizado prático, acesso a tecnologias de ponta, oportunidades de desenvolvimento de carreira, e contato direto com empresas e startups, facilitando a inserção no mercado de trabalho.

Persona: Lucas é um estudante dedicado e curioso, sempre em busca de oportunidades para aplicar seus conhecimentos teóricos na prática. Com grande interesse por desenvolvimento de software e inteligência artificial, ele participa ativamente de competições de programação e grupos de estudo em sua universidade.

Apesar do bom desempenho acadêmico, Lucas sente falta de contato com o mercado real de trabalho e de experiências que complementam sua formação. Ele sabe que precisa desenvolver não apenas habilidades técnicas, mas também competências interpessoais e de gestão para se destacar profissionalmente.

3.3.5 Estudantes de IFSP

Perfil: Jovens de 16 a 25 anos, estudantes de cursos técnicos e superiores em tecnologia, que buscam formação prática alinhada ao mercado e desenvolvimento de projetos inovadores. Nativos digitais com interesse em empreendedorismo e startups.

Necessidades: Estágios e primeiro emprego em empresas tecnológicas, projetos de pesquisa aplicada, mentoria especializada, acesso a laboratórios, networking com empreendedores e programas de incubação.

Benefícios do Parque: Ambiente de imersão tecnológica único onde estudantes compartilham diariamente o espaço com empresas residentes e startups, criando oportunidades naturais de networking. Acesso direto a uma rede de estágios e empregos nas verticais estratégicas. Projetos colaborativos academia-empresa e possibilidade de criação de startups.

Persona: Daniel, 19 anos, estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFSP Campus Santos. Morador da Vila Mathias, participa de hackathons desde o ensino médio. Sonha criar startup em tecnologia portuária. Sua rotina no Parque proporciona contato com profissionais, networking e mentorias. Já estagiário em startup de economia azul, planeja desenvolver sua empresa no Parque. Representa a nova geração do IFSP: qualificados e conectados ao mercado regional.



A construção de objetivos estratégicos bem estruturados é fundamental para transformar o Parque Tecnológico de Santos em um verdadeiro motor de desenvolvimento sustentável e inovação na Baixada Santista. Em um contexto global marcado por rápidas transformações tecnológicas e crescentes demandas por competitividade, a definição clara de metas e prioridades se torna essencial para conquistar os objetivos a seguir.

3.4.1. Alinhar o Ecossistema de Inovação

Um parque tecnológico de sucesso deve funcionar como um hub que conecta academia, empresas, governo e sociedade. Objetivos bem definidos garantem que todos os atores trabalhem de forma coordenada, potencializando sinergias e evitando dispersão de esforços. No caso de Santos, isso é especialmente relevante dada sua posição estratégica como cidade portuária e seu potencial nas áreas de Economia Azul, Tecnologias Portuárias e Economia Criativa e Longevidade.

3.4.2. Atrair Investimentos e Parcerias

Investidores e parceiros nacionais e internacionais buscam ecossistemas com direcionamento claro. Objetivos estratégicos bem fundamentados demonstram profissionalismo e visão de longo prazo, facilitando a captação de recursos e a formação de alianças estratégicas. Isso inclui desde empresas âncoras até programas de cooperação com outros parques tecnológicos globais.

3.4.3 Gerar Impacto Econômico e Social

Um parque tecnológico não existe apenas para fomentar pesquisa e desenvolvimento, mas para transformar conhecimento em riqueza e bem-estar para a região. Metas claras em áreas como geração de empregos qualificados, inclusão produtiva e desenvolvimento sustentável garantem que o Parque cumpra seu papel como agente de transformação socioeconômica.

3.4.4 Posicionar Santos no Cenário Nacional e Global

Com objetivos ambiciosos e mensuráveis, o Parque Tecnológico de Santos pode



se tornar uma referência em nichos de excelência, como logística 4.0, biotecnologia marinha, economia criativa e cidades inteligentes. Isso atrai talentos, eventos de impacto e oportunidades de negócios, inserindo a Baixada Santista nos circuitos globais de inovação.

3.4.5 Garantir Sustentabilidade e Governança Eficiente

A definição de metas financeiras e de gestão assegura que o Parque mantenha sua operação ao longo do tempo, independentemente de oscilações políticas ou econômicas. Isso inclui desde a diversificação de fontes de receita até a adoção de modelos de governança transparentes e baseados em dados.

3.4.6 O Momento Estratégico

Em Santos, a vocação portuária, combinada com um ecossistema acadêmico emergente e uma crescente cena de startups, cria as condições ideais para um salto em inovação. No entanto, sem objetivos claros, esse potencial pode se perder em iniciativas fragmentadas.

A construção coletiva desses objetivos – envolvendo poder público, setor privado, academia e sociedade civil – será decisiva para que o Parque Tecnológico de Santos cumpra sua missão: não ser apenas um espaço de pesquisa, mas um catalisador de soluções transformadoras para os desafios da região e do país.

Com base nessa visão, os objetivos estratégicos foram organizados em quatro eixos principais, detalhados a seguir, que servirão como bússola para a atuação do Parque na próxima década.

Eixo 1: Fortalecer a Governança e Políticas Públicas para tecnologia

Meta: Transformar o Parque em um modelo de gestão ágil e facilitador de acesso a recursos.

Ações Estratégicas

- Implementar um modelo de governança corporativa com indicadores de desempenho (KPIs) e transparência ativa.
- Criar um fundo de inovação com recursos múltiplos (empresas âncoras, edi-



tais nacionais/internacionais e receitas de serviços tecnológicos).

- Formalizar parcerias via MROSC atuando em áreas estratégicas, ampliando fontes de receita própria e diversificando as fontes de financiamento.
- Desenvolver um plano de negócios com projeção de receita para os próximos 5 anos, incluindo:
 - Prestação de serviços especializados;
 - Captação conjunta de recursos de fomento;
 - Parcerias estratégicas com as vocações da região.

Indicador de Sucesso: Criação do Fundo, Publicação do Edital de MROSC e submissão de ao menos 10 projetos ao ano de fomento.

Eixo 2: Consolidar como Hub de Inovação em Vocações Regionais

Meta: Posicionar Santos como polo global em Economia Azul, Tecnologias Portuárias e Logísticas, Longevidade e Economia Criativa.

Ações Estratégicas

- Promover a P&D aplicada e a transferência de tecnologia em:
 - Logística inteligente e automação portuária;
 - Biotecnologia marinha e sustentabilidade oceânica;
 - Longevidade e saúde preventiva;
 - Games e Inteligência Artificial.
- Lançar um programa de desafios setoriais (open innovation) para as vocações do Parque.
- Transformar o Santos Summit em um evento internacional, com:
 - Feira de investimentos em economia azul e outras áreas prioritárias
 - Fórum de cidades portuárias sustentáveis;
 - Paticipação de palestrantes e painelistas com reconhecimento internacional;
 - Rodadas de negócios B2B;
 - Pavilhão de delegações internacionais;
 - Sessões de capacitação para mercados globais;
 - Workshops sobre tributação e operação internacional;
 - Rodadas de negócios com empresas e investidores estrangeiros;
 - Cerimônias de assinatura de acordos de cooperação bilateral.

Indicador de Sucesso: Captar 5 empresas âncoras e 10 residentes nas vocações prioritárias até 2026.

Eixo 3: Expandir o Ecossistema de Inovação e a Qualificação Profissional

Meta: Criar uma rede integrada de inovação na Baixada Santista.

Ações Estratégicas

- Implementar Polos Avançados em todas as cidades da região, com:
 - Ambientes especializados;
 - Cursos de formação em cultura de inovação e empreendedorismo.
- Lançar o Programa de Qualificação Profissional:
 - Aceleração corporativa para scale-ups e caça-talentos;
 - Mentoría com executivos da área da tecnologia;
 - Bolsas de estudo para talentos regionais.
- Criar um Observatório de Inovação para mapear gaps e oportunidades regionais.
- Realizar projetos de PD&I em parceria com empresas e academia.

Indicador de Sucesso: Ofertar ao menos 200 novas vagas/ano em tecnologia e inovação e conectar com empresas locais. Realizar 5 projetos, atividades ou eventos em parceria com a academia ao ano.

Eixo 4. Promover Impacto Socioeconômico e Globalização

Meta: Tornar Santos um atrativo para investimentos em tecnologia e apoiar outras cidades da Baixada Santista.

Ações Estratégicas

- Desenvolver um Programa de Atração de Investimentos e Internacionalização Empresarial com:
 - Capacitação para pitches e negociações internacionais;
 - Assessoria em tributação e estruturas societárias globais;
 - Programa de recepção e integração de empresas internacionais;
 - Intercâmbio tecnológico com parques parceiros no exterior;
 - Facilitação de acesso a recursos e editais internacionais;



- Ampliação dos benefícios fiscais para empresas de tecnologia;
- Concierge Empresarial para capacitação, facilitações e desburocratizações.
- Implementar o Fundo de Inovação e Tecnologia para:
 - Fomentar o Programa de Incentivo ao Parque Tecnológico de Santos.

Indicador de Sucesso: Crescimento da arrecadação de impostos de empresas de tecnologia.

3.5 Diferenciais Estratégicos

Conexão Porto-Indústria-Tecnologia: Integrar as cadeias produtivas locais com soluções inovadoras.

Modelo "Hélice Quádrupla": Articulação permanente entre governo, empresas, academias e sociedade.

Foco em ODS da ONU: Alinhar projetos aos Objetivos 8 (Trabalho Decente), 9 (Indústria e Inovação) e 14 (Vida na Água).

Visão 2030: "Ser referência em Economia Azul, Longevidade e Economia Criativa dos Parques Tecnológicos do Brasil."

4. Plano de Comunicação Estratégica do Parque Tecnológico de Santos

4.1 Introdução

Este Plano de Comunicação Estratégica visa guiar as ações de comunicação do Parque Tecnológico de Santos no período de 2025 a 2030, alinhado com sua missão, visão e valores, e com o Plano Estratégico geral da instituição. O objetivo principal é fortalecer a imagem do Parque como um polo de inovação e tecnologia de relevância nacional e internacional, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da Baixada Santista e do Litoral Paulista.

4.2 Objetivos do Plano de Comunicação



Os objetivos deste plano de comunicação são derivados diretamente da missão, visão e valores do Parque Tecnológico de Santos, bem como de suas metas estratégicas para o período de 2025 a 2030. Eles visam garantir que todas as iniciativas de comunicação contribuam para o fortalecimento do ecossistema de inovação e para o alcance dos resultados desejados pela instituição.

4.2.1 Objetivos Estratégicos Gerais

1. Fortalecer o posicionamento do Parque Tecnológico de Santos como um hub de inovação e empreendedorismo de referência: Consolidar a percepção do Parque como um ambiente dinâmico e propício à geração de conhecimento, transferência de tecnologia e ao florescimento de negócios disruptivos e inovadores.
2. Ampliar o engajamento e a colaboração com os diversos stakeholders: Fomentar a participação ativa de empresas, startups, instituições de ensino e pesquisa, poder público, organizações da sociedade civil, investidores e a comunidade local nas atividades e projetos do Parque.
3. Atrair e reter empresas de base tecnológica e startups: Posicionar o Parque como o local ideal para o desenvolvimento e crescimento de negócios inovadores, oferecendo infraestrutura, serviços e uma rede de contatos qualificada.
4. Promover a captação de recursos e o estabelecimento de parcerias estratégicas: Comunicar o valor e o impacto do Parque para atrair investimentos públicos e privados, bem como firmar convênios e cooperações que impulsionem suas ações.
5. Disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo na região: Educar e inspirar a comunidade sobre a importância da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida.
6. Comunicar o impacto socioeconômico e ambiental do Parque: Demonstrar os resultados concretos das ações do Parque na geração de empregos qualificados, inclusão digital e social, e no desenvolvimento sustentável da Baixada Santista e do Litoral Paulista.

4.2.2 Objetivos Específicos por Área de Atuação

Além dos objetivos gerais, o plano de comunicação também se alinha com as áreas de atuação estratégicas do Parque, buscando comunicar seu valor e impacto

em cada uma delas:



- **Economia Criativa:** Destacar o papel do Parque no fomento a negócios e projetos inovadores nas áreas de design, audiovisual, games, música, entre outros, contribuindo para a diversificação econômica da região.
- **Longevidade:** Comunicar as iniciativas do Parque voltadas ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras para o envelhecimento saudável e ativo, abordando temas como saúde, bem-estar e qualidade de vida para a população idosa.
- **Setor Portuário e Economia Azul:** Evidenciar a expertise do Parque no desenvolvimento de soluções para o maior porto da América Latina, incluindo tecnologias para logística, sustentabilidade marinha, biotecnologia e energias renováveis, reforçando a vocação regional.
- **Cidades resilientes e inclusivas:** Enaltecer O Parque Tecnológico de Santos como um catalisador de soluções inovadoras para construir cidades mais resilientes e inclusivas, alinhando desenvolvimento tecnológico às necessidades sociais e ambientais da região.

Estes objetivos servirão como base para a definição das mensagens-chave, a seleção dos canais de comunicação e a avaliação dos resultados das ações de comunicação do Parque Tecnológico de Santos.

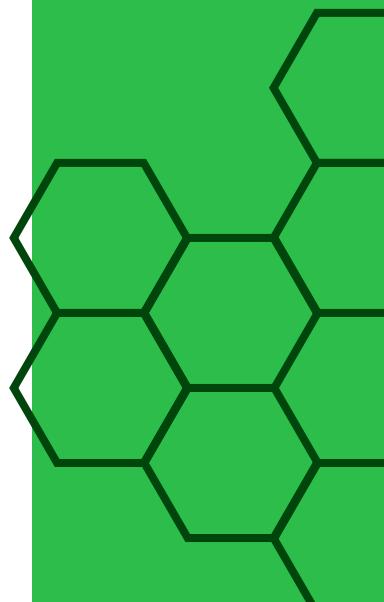
4.3 Análise do Público-Alvo

A compreensão aprofundada dos diferentes públicos-alvo é fundamental para o desenvolvimento de mensagens e estratégias de comunicação eficazes. Com base no mapeamento de stakeholders realizado no Plano Estratégico do Parque Tecnológico de Santos, identificamos os seguintes grupos prioritários, cada um com suas características, interesses e necessidades específicas de informação.

4.3.1. Interesses Comuns e Diferenciados

Embora cada público-alvo possua interesses específicos, existem pontos de convergência que podem ser explorados na comunicação:

- **Desenvolvimento Regional:** Todos os stakeholders se beneficiam do crescimento econômico e social impulsionado pela inovação.



- **Geração de Oportunidades:** O Parque cria oportunidades de negócios, emprego, pesquisa e desenvolvimento para todos os envolvidos.
- **Inovação e Tecnologia:** O tema central do Parque é de interesse comum, embora com diferentes perspectivas (aplicação, pesquisa, investimento, impacto).

As estratégias de comunicação deverão considerar tanto os interesses comuns quanto as particularidades de cada grupo, garantindo que as mensagens sejam relevantes e ressoem com as necessidades de cada audiência.

4.4 Definição de Mensagens-Chave

As mensagens-chave são a essência da comunicação do Parque Tecnológico de Santos. Elas devem ser claras, concisas, persuasivas e alinhadas com a missão, visão e valores da instituição, bem como com os objetivos estratégicos. As mensagens serão adaptadas para cada público-alvo, ressaltando os benefícios e o valor que o Parque oferece a cada um deles.

4.4.1 Mensagens Transversais (para todos os públicos)

Estas mensagens devem ser incorporadas em todas as comunicações, independentemente do público, para reforçar a identidade e o propósito do Parque:

- "Parque Tecnológico de Santos: O Hub de Inovação que Transforma a Baixada Santista e o Litoral Paulista." (Foco no posicionamento e abrangência)
- "Inovação, Colaboração e Impacto Social: Os Pilares do Parque Tecnológico de Santos." (Foco nos valores e resultados)
- "Conectando Ideias, Impulsionando Negócios, Construindo o Futuro." (Foco na ação e no impacto)
- "Seja parte do ecossistema que está moldando o futuro da inovação em Santos e região." (Chamada à ação e senso de pertencimento)

4.4.2 Mensagens Específicas por Público-Alvo

4.4.2.1 Para Empresas de Base Tecnológica e Startups



"Acelere seu negócio: No Parque Tecnológico de Santos, você encontra a infraestrutura, a mentoria e o networking que sua startup precisa para crescer e escalar." (Foco em crescimento e suporte)

"Incentivos fiscais e acesso a talentos: Descubra como o Parque Tecnológico de Santos oferece um ambiente único para o desenvolvimento da sua empresa, com benefícios que impulsionam a inovação." (Foco em vantagens competitivas)

"Conecte-se com o futuro: Faça parte de uma comunidade vibrante de inovadores e encontre as parcerias estratégicas para transformar suas ideias em realidade." (Foco em comunidade e oportunidades)

4.4.2.2 Para Instituições de Ensino e Pesquisa

- "Pesquisa de impacto: Colabore com o Parque Tecnológico de Santos em projetos de P&D que geram soluções reais para os desafios da sociedade e do mercado." (Foco em pesquisa aplicada e relevância)
- "Formando os talentos do amanhã: Prepare seus alunos para o mercado de trabalho do futuro, com oportunidades de estágio, pesquisa e desenvolvimento em um ambiente de inovação." (Foco em formação e oportunidades para alunos)
- "Transferência de conhecimento: Transforme a pesquisa acadêmica em inovação com o apoio do Parque Tecnológico de Santos, conectando a ciência à indústria e à sociedade." (Foco em aplicação do conhecimento)

4.4.2.3 Para o Poder Público

- "Parque Tecnológico de Santos: Seu parceiro estratégico para o desenvolvimento socioeconômico e a geração de empregos qualificados na região." (Foco em parceria e impacto regional)
- "Inovação para a cidade: Conheça os projetos do Parque Tecnológico de Santos que impulsionam a economia local, atraem investimentos e posicionam Santos como referência em tecnologia." (Foco em desenvolvimento urbano e visibilidade)
- "Transparência e resultados: O Parque Tecnológico de Santos atua com governança sólida e foco em indicadores, garantindo o retorno do investimento público na inovação." (Foco em governança e prestação de contas)

4.4.2.4 Para Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

- "Inovação a serviço da comunidade: Junte-se ao Parque Tecnológico de Santos para desenvolver projetos que utilizam a tecnologia para resolver desafios sociais e promover a inclusão." (Foco em impacto social e colaboração)
- "Amplie seu impacto: Acesse recursos, metodologias e uma rede de inovadores para fortalecer suas ações e transformar a realidade da Baixada Santista." (Foco em recursos e alcance)
- "Cocriação para um futuro melhor: Participe de iniciativas que unem tecnologia e engajamento social para construir uma sociedade mais justa e sustentável." (Foco em participação e sustentabilidade)

4.4.2.5 Para Empresas, Indústrias e Entidades de Classe

- "Inovação aberta para o seu negócio: Encontre no Parque Tecnológico de Santos as startups e os pesquisadores que podem trazer soluções disruptivas para os desafios da sua empresa." (Foco em soluções e inovação aberta)
- "Capacitação e competitividade: Invista no desenvolvimento da sua equipe e na modernização dos seus processos com os programas e eventos do Parque Tecnológico de Santos." (Foco em desenvolvimento e competitividade)
- "Fortaleça sua marca: Associe-se ao Parque Tecnológico de Santos e posicione sua empresa como líder em inovação e comprometida com o desenvolvimento regional." (Foco em branding e posicionamento)

4.4.2.6 Para Investidores

- "Oportunidades de alto impacto: Descubra uma rede qualificada de startups e empresas de base tecnológica com grande potencial de retorno no Parque Tecnológico de Santos." (Foco em oportunidades de investimento)
- "Ecossistema robusto: Invista em um ambiente de inovação consolidado, com governança transparente e conexões estratégicas que minimizam riscos e maximizam o sucesso." (Foco em segurança e potencial)
- "Inovação com propósito: Contribua para o desenvolvimento regional e social enquanto investe em negócios que estão moldando o futuro." (Foco em retorno financeiro e impacto)

4.4.2.7 Para a Comunidade Local

- "Seu futuro começa aqui: O Parque Tecnológico de Santos oferece oportunidades de qualificação, emprego e inclusão digital para você e sua família." (Foco em oportunidades pessoais)
- "Inovação que transforma sua vida: Conheça como a tecnologia desenvolvida no Parque está melhorando a cidade, criando soluções para o dia a dia e impulsionando o desenvolvimento local." (Foco em impacto direto e relevância)
- "Participe do futuro: Venha conhecer o Parque Tecnológico de Santos, participe de nossos eventos e descubra um mundo de possibilidades." (Chamada à ação e acessibilidade)

Essas mensagens serão a base para a criação de todo o conteúdo de comunicação, garantindo consistência e alinhamento com os objetivos do Parque Tecnológico de Santos.

4.5 Seleção de Canais de Comunicação

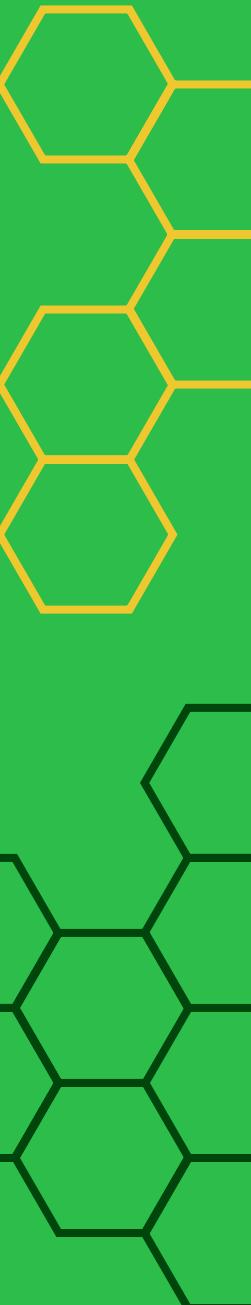
A seleção dos canais de comunicação é crucial para garantir que as mensagens-chave atinjam os públicos-alvo de forma eficaz. A estratégia de canais do Parque Tecnológico de Santos será multicanal, combinando abordagens online e offline para maximizar o alcance e o engajamento. A escolha dos canais levará em consideração as características de cada público, a natureza da mensagem e os recursos disponíveis.

4.5.1 Canais Digitais

Os canais digitais são essenciais para alcançar um público amplo, promover a interatividade e disseminar informações de forma rápida e eficiente. Eles permitem segmentação e mensuração de resultados, otimizando o investimento.

4.5.1.1 Website Oficial do Parque Tecnológico de Santos

Propósito: Principal hub de informações sobre o Parque. Deve ser intuitivo, res-



ponsivo e constantemente atualizado.

Conteúdo: Missão, visão, valores, áreas de atuação, programas (incubação, aceleração), serviços oferecidos, notícias, eventos, cases de sucesso, oportunidades (vagas, editais), publicações (relatórios, artigos), contato e área para imprensa.

Público-alvo: Todos os stakeholders, com seções específicas para cada grupo (ex: "Para Startups", "Para Pesquisadores", "Para Investidores").

Métricas: Tráfego do site, tempo de permanência, páginas mais visitadas, taxa de conversão (inscrições, downloads).

4.5.1.2 Redes Sociais

As redes sociais serão utilizadas para construir comunidade, engajar os públicos, disseminar conteúdo e direcionar tráfego para o website. A escolha das plataformas será estratégica, considerando o perfil de cada público.

LinkedIn

Propósito: Principal canal para comunicação institucional, relacionamento com empresas, investidores, academia e poder público. Ideal para notícias sobre parcerias, projetos, eventos corporativos, vagas e artigos técnicos.

Conteúdo: Publicações sobre inovação, tecnologia, desenvolvimento regional, cases de sucesso de empresas residentes, artigos de liderança, oportunidades de negócios e carreira.

Público-alvo: Empresas, startups, instituições de ensino, poder público, investidores, profissionais da área de tecnologia e inovação.

Métricas: Alcance, engajamento (curtidas, comentários, compartilhamentos), cliques no link, crescimento de seguidores.

Instagram

Propósito: Conteúdo mais visual e dinâmico, focado em mostrar o dia a dia do Parque, eventos, pessoas e a cultura de inovação. Ideal para atrair a comunidade local e talentos mais jovens.

Conteúdo: Fotos e vídeos de eventos, bastidores, entrevistas curtas com empreendedores e pesquisadores, stories interativos, reels sobre tendências de inovação.

Público-alvo: Comunidade local, estudantes, talentos, empreendedores, e público em geral interessado em inovação de forma mais leve.

Métricas: Alcance, impressões, engajamento (curtidas, comentários, salvamentos, compartilhamentos), visualizações de vídeo, crescimento de seguidores.



YouTube

Propósito: Hospedar vídeos institucionais, palestras, webinars, entrevistas e documentários sobre o Parque e suas áreas de atuação. Essencial para conteúdo mais aprofundado e educativo.

Conteúdo: Gravações de eventos (Santos Summit), depoimentos de parceiros e empresas, tutoriais, séries sobre as verticais estratégicas (Economia Azul, Longevidade), vídeos explicativos sobre os programas do Parque.

Público-alvo: Todos os stakeholders, com foco em quem busca informações mais detalhadas e conteúdo audiovisual.

Métricas: Visualizações, tempo de exibição, taxa de cliques, inscritos no canal.

Newsletter/E-mail Marketing:

Propósito: Comunicação direta e segmentada com os públicos cadastrados, oferecendo conteúdo exclusivo e personalizado.

Conteúdo: Resumo das principais notícias do mês, próximos eventos, editais, oportunidades, artigos exclusivos, convites para webinars.

Público-alvo: Todos os stakeholders que se cadastrarem, com segmentação por interesse (ex: investidores recebem newsletters com oportunidades de investimento).

Métricas: Taxa de abertura, taxa de cliques, taxa de conversão (inscrições em eventos, downloads).

4.5.1.3 Mídia Paga Digital (Anúncios Online)

Propósito: Aumentar o alcance das mensagens, segmentar públicos específicos e gerar leads para programas e eventos.

Canais: Google Ads (pesquisa e display), LinkedIn Ads, Instagram Ads, YouTube Ads.

Conteúdo: Anúncios direcionados para atrair startups, investidores, estudantes, ou divulgar eventos específicos. Utilização de landing pages otimizadas.

Público-alvo: Segmentação baseada nos interesses e demografia dos públicos-alvo prioritários.

Métricas: Impressões, cliques, custo por clique (CPC), custo por lead (CPL), taxa de conversão (CTR).

4.5.2 Canais Offline



Os canais offline complementam a estratégia digital, sendo importantes para o relacionamento direto, a construção de marca e o alcance de públicos que podem não estar tão conectados digitalmente, como parte da comunidade local.

4.5.2.1 Eventos e Workshops

Propósito: Promover o networking, a troca de conhecimento, a visibilidade do Parque e a atração de novos parceiros e empresas. Inclui eventos próprios e participação em eventos de terceiros.

Tipos: Santos Summit (evento anual de grande porte), workshops temáticos (Economia Azul, IA, Longevidade), meetups, rodadas de negócios, hackathons, feiras de tecnologia, visitas guiadas ao Parque.

Público-alvo: Todos os stakeholders, com eventos específicos para cada grupo.

Métricas: Número de participantes, satisfação dos participantes, geração de leads, parcerias firmadas, cobertura da mídia.

4.5.2.2 Assessoria de Imprensa e Relações Públicas

Propósito: Gerar cobertura espontânea na mídia (jornais, revistas, TV, rádio, portais de notícias) e construir uma imagem positiva do Parque.

Atividades: Envio de press releases, organização de coletivas de imprensa, agendamento de entrevistas com a diretoria e especialistas do Parque, relacionamento com jornalistas e influenciadores.

Público-alvo: Mídia em geral, formadores de opinião, e indiretamente todos os públicos-alvo do Parque.

Métricas: Número de menções na mídia, alcance das notícias, tom das reportagens (positivo, neutro, negativo), valor de mídia espontânea.

4.5.2.3 Publicações Impressas (Relatórios, Folders, Materiais Institucionais)

Propósito: Fornecer informações detalhadas e tangíveis sobre o Parque, seus programas e resultados. Útil para apresentações, reuniões e distribuição em eventos.

Conteúdo: Relatórios anuais de impacto, folders institucionais, brochuras sobre programas específicos, materiais de apresentação para investidores e parceiros.



Público-alvo: Poder público, investidores, parceiros estratégicos, empresas, academia.

Métricas: Distribuição, feedback qualitativo.

4.5.2.4 Sinalização e Ambientação do Espaço Físico

Propósito: Reforçar a identidade visual do Parque, informar e orientar os visitantes e residentes, e criar um ambiente inspirador e inovador.

Conteúdo: Placas informativas, banners, displays, murais com cases de sucesso, painéis com a missão, visão e valores, sinalização de áreas e serviços.

Público-alvo: Visitantes, empresas residentes, colaboradores, estudantes do IFSP.

Métricas: Percepção da marca, feedback dos visitantes.

4.5.3 Canais de Relacionamento Direto

Reuniões e Apresentações: Encontros individuais ou em grupo com stakeholders estratégicos (poder público, grandes empresas, investidores) para apresentar projetos, buscar parcerias e captar recursos.

Programas de Mentoria e Consultoria: Interação direta com startups e empresas residentes, oferecendo suporte e fortalecendo o relacionamento.

Participação em Conselhos e Comitês: Atuação ativa nos conselhos deliberativo e consultivo, e nos comitês técnicos, garantindo a comunicação e o alinhamento com os atores da quádrupla hélice.

A combinação estratégica desses canais permitirá ao Parque Tecnológico de Santos construir uma comunicação robusta, que não apenas informa, mas também engaja, inspira e impulsiona o desenvolvimento do ecossistema de inovação na região.

4.6 Cronograma

O cronograma de comunicação do Parque Tecnológico de Santos será dividido em fases anuais, com ações contínuas e pontuais, alinhadas aos objetivos estratégicos e às oportunidades do ecossistema de inovação. A flexibilidade será um princípio fundamental, permitindo ajustes conforme as demandas e os resultados das

avaliações. As ações serão planejadas com antecedência, mas com capacidade de resposta a eventos e notícias de última hora.

4.6.1 Ações Contínuas (Mensais/Semanais)

As ações contínuas são a base da comunicação do Parque, garantindo uma presença constante e o engajamento dos públicos.

Atualização do Website: Semanalmente, com notícias, eventos, oportunidades e cases de sucesso. Garantir que todas as informações estejam sempre atualizadas e que o site seja a principal fonte de consulta.

Gestão de Redes Sociais: Diariamente, com publicações no LinkedIn, Instagram e YouTube. Monitoramento de comentários e mensagens, interação com seguidores e análise de métricas para otimização do conteúdo.

Envio de Newsletter: Mensalmente, com um resumo das principais atividades, notícias e oportunidades do Parque. Segmentação da lista de e-mails para envio de conteúdo personalizado.

Assessoria de Imprensa: Contato contínuo com jornalistas e veículos de comunicação para identificar oportunidades de pauta, enviar press releases e agendar entrevistas. Monitoramento da mídia para identificar menções ao Parque.

Relacionamento com Stakeholders: Reuniões periódicas com parceiros estratégicos (poder público, universidades, grandes empresas) para alinhamento de ações e identificação de novas oportunidades de colaboração.

4.7 Orçamento

O orçamento para o Plano de Comunicação Estratégica do Parque Tecnológico de Santos será planejado anualmente, com base nas ações e canais definidos, e será parte integrante do orçamento geral da instituição. A alocação de recursos buscará otimizar o investimento, priorizando ações com maior potencial de impacto e retorno, e garantindo a sustentabilidade das atividades de comunicação. A captação de recursos adicionais por meio de parcerias e patrocínios será uma estratégia contínua.

4.7.1 Categorias de Investimento

O orçamento será dividido nas seguintes categorias principais:

Recursos Humanos: Custos com a equipe de comunicação (interna ou externa), incluindo salários, encargos, treinamentos e desenvolvimento profissional. Essencial para garantir a expertise e a capacidade de execução do plano.

Mídia Paga Digital: Investimento em anúncios online (Google Ads, LinkedIn Ads, Instagram Ads, YouTube Ads) para campanhas específicas de atração de público, divulgação de eventos e promoção de programas. Inclui custos de criação de peças e gestão de campanhas.

Produção de Conteúdo: Custos relacionados à criação de materiais para o website, redes sociais, newsletters, vídeos, infográficos, artigos e relatórios. Pode incluir contratação de designers, redatores, videomakers e fotógrafos.

Eventos e Workshops: Despesas com a organização e participação em eventos, incluindo aluguel de espaços, equipamentos, catering, palestrantes, materiais de divulgação, transporte e hospedagem. O Santos Summit, por ser o principal evento, terá uma parcela significativa deste orçamento.

Assessoria de Imprensa e Relações Públicas: Honorários de agência ou profissional para o relacionamento com a mídia, produção de press releases, organização de coletivas e monitoramento de notícias.

Tecnologia e Ferramentas: Licenças de softwares de gestão de redes sociais, e-mail marketing, análise de dados, CRM, plataformas de webinar e outras ferramentas que otimizem o trabalho da equipe de comunicação.

Materiais Impressos e Brindes: Produção de folders, brochuras, relatórios impressos, banners, sinalização e brindes institucionais para distribuição em eventos e reuniões.

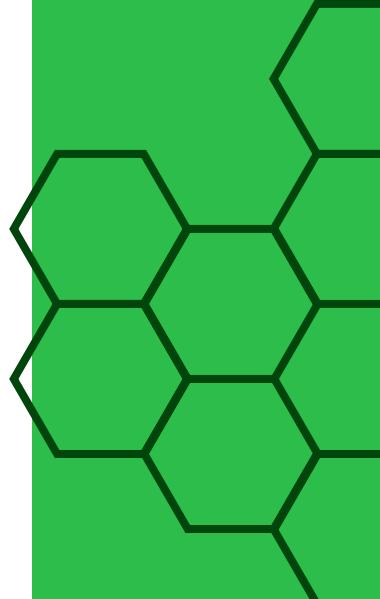
Pesquisa e Avaliação: Investimento em pesquisas de percepção de marca, satisfação dos stakeholders e ferramentas de monitoramento de mídia e redes sociais para avaliação dos resultados.

Contingência: Uma reserva para despesas não previstas, oportunidades de última hora ou ajustes necessários no plano.

4.7.2 Fontes de Financiamento do Orçamento de Comunicação

Além dos recursos próprios do Parque Tecnológico de Santos, outras fontes de financiamento serão buscadas para complementar o orçamento de comunicação:

Patrocínios: Empresas e instituições parceiras podem patrocinar eventos, programas ou campanhas específicas, gerando visibilidade para suas marcas e contri-



buindo com o orçamento de comunicação.

Leis de Incentivo: Busca por recursos via leis de incentivo fiscal (cultura, esporte, inovação) para projetos de comunicação que se enquadrem nos critérios.

Editais de Fomento: Participação em editais de órgãos públicos e privados que apoiam projetos de comunicação e divulgação científica e tecnológica.

Venda de Ingressos/Inscrições: Para eventos e workshops pagos, parte da receita pode ser revertida para o orçamento de comunicação.

4.8 Mecanismos de Avaliação de Resultados

A avaliação contínua dos resultados é fundamental para garantir a eficácia do Plano de Comunicação Estratégica do Parque Tecnológico de Santos, permitindo ajustes e otimizações ao longo do tempo. Serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos, alinhados aos objetivos definidos, para mensurar o impacto das ações de comunicação e o retorno sobre o investimento.

4.8.1 Ferramentas e Métodos de Avaliação

Google Analytics: Para monitoramento do website.

Ferramentas de Insights das Redes Sociais: Para análise de desempenho no LinkedIn, Instagram, YouTube.

Plataformas de E-mail Marketing: Para mensurar taxas de abertura e cliques da newsletter.

Ferramentas de Monitoramento de Mídia (Clipping): Para acompanhar menções na imprensa e o sentimento das notícias.

Pesquisas de Satisfação: Questionários online ou presenciais aplicados após eventos, programas ou periodicamente com os stakeholders.

Grupos Focais e Entrevistas: Para obter feedback qualitativo e aprofundado sobre a percepção do Parque.

Relatórios Periódicos: Elaboração de relatórios mensais, trimestrais e anuais com a análise dos KPIs, insights e recomendações para otimização.

4.8.2 – Ciclo de Avaliação e Otimização

O processo de avaliação será contínuo e seguirá um ciclo de melhoria:



1. Definição de Metas: Estabelecimento de metas claras e mensuráveis para cada KPI, alinhadas aos objetivos do plano.
2. Coleta de Dados: Coleta regular de dados por meio das ferramentas e métodos definidos.
3. Análise de Dados: Análise dos dados coletados para identificar tendências, pontos fortes, pontos fracos e oportunidades.
4. Geração de Insights: Transformação dos dados em insights açãoáveis para a tomada de decisão.
5. Ajustes e Otimização: Implementação de mudanças nas estratégias, mensagens ou canais com base nos insights obtidos.
6. Revisão do Plano: Revisão periódica do Plano de Comunicação (anual ou bimodal) para garantir seu alinhamento com a evolução do Parque e do ecossistema.

Este ciclo garantirá que o Plano de Comunicação Estratégica do Parque Tecnológico de Santos seja um documento vivo, adaptável e focado em resultados, contribuindo efetivamente para o alcance dos objetivos da instituição.

4.9 Conclusão

O Plano de Comunicação Estratégica do Parque Tecnológico de Santos, detalhado neste documento, representa um guia abrangente para as ações de comunicação da instituição no período de 2025 a 2030. Alinhado com a missão, visão e valores do Parque, e com seu Plano Estratégico geral, este plano visa fortalecer o posicionamento do Parque como um hub de inovação e empreendedorismo de referência, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da Baixada Santista e do Litoral Paulista.

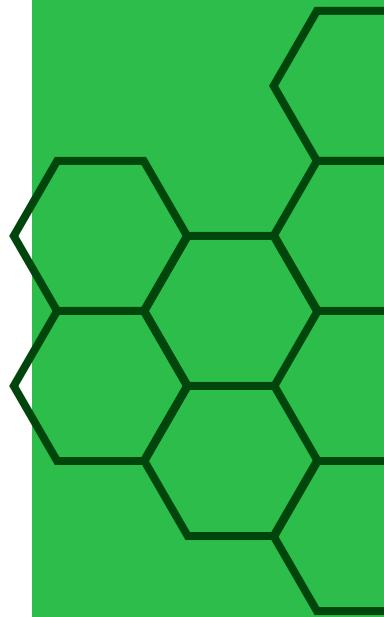
Através da definição de objetivos claros, da análise aprofundada dos públicos-alvo, da elaboração de mensagens-chave persuasivas, da seleção estratégica de canais de comunicação (digitais e offline), da estruturação de um cronograma flexível, da alocação orçamentária consciente e da implementação de mecanismos robustos de avaliação de resultados, o Parque Tecnológico de Santos estará apto a comunicar seu valor e impacto de forma eficaz.

A comunicação será uma ferramenta essencial para:

- Atrair e reter talentos, startups e empresas de base tecnológica, oferecendo um ambiente propício para o crescimento e a inovação.

- Fortalecer as parcerias com instituições de ensino e pesquisa, fomentando a P&D e a formação de capital humano qualificado.
- Engajar o poder público, garantindo o apoio institucional e a captação de recursos para o desenvolvimento do ecossistema.
- Mobilizar a sociedade civil e a comunidade local, demonstrando o impacto positivo do Parque na geração de empregos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.
- Atrair investidores, apresentando o potencial de retorno e o propósito dos negócios inovadores.

Este plano é um documento vivo, que será revisado e ajustado periodicamente com base nos resultados das avaliações e nas dinâmicas do ecossistema de inovação. A flexibilidade e a capacidade de adaptação serão cruciais para garantir que a comunicação do Parque Tecnológico de Santos permaneça relevante, impactante e alinhada com os desafios e oportunidades que surgirem. Com uma comunicação estratégica e consistente, o Parque reafirma seu compromisso em ser um catalisador de transformação, construindo um futuro mais inteligente, sustentável e inovador para a região.





**PARQUE
TECNOLÓGICO
DE SANTOS**



**PREFEITURA DE
Santos**